GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 6. de Fevereyro de 1721.

INGRIA.

Petrisburgo 6. de Dezembro.

CZAR já totalmente convalecido da queyxa, que padeceo, & nos aſſuſtou, ſahio no primeyro dia deſte mez em publico para render as graças a Deos noſſo Senhor por eſta mercè na Igreja da Santiſſima Trindade, onde aſſiſtio a todo o Officio Divino; & a 4. foy aſſiſtir à feſta de Santo Alexandre, em hum Convento diſtante huma legoa deſta Corte, viſitando de caminho o Principe de Menzikoff, que tem o nome do meſmo Santo. Hontem ſe celebrou no Paço o nome da Czarina reynante com hum grande banquete, & luminarias, & ſe repreſentou na Praça hum excellente artificio de fogo.

Monſ. Weſtphalen, Enviado extraordinario de Dinamarca, teve audiencia de deſpedida de S. Mag. Czariana, & partirá a 9. para o ſeu Paiz. Dizem que Monſ. Beſtucheff, irmaõ do ultimo Reſidente de S. Mag. em Londres, paſſará com o meſmo caracter a Copenhaghen; & que o Principe Dolhorucki, que alli eſteve por Embayxador extraordinario, irá com o meſmo titulo a Pariz, no caſo que ſe naõ principie taõ cedo o Congreſſo de Brunſwick, em que elle ha de aſſiſtir por Plenipotenciario de S. Mag. Czar. que deſeja reſtabelecer a tranquillidade no Norte; & a eſte fim aceytou a mediaçaõ do Emperador de Alemanha, com certas reſtricções, que lhe mandou inſinuar por Monſ. Jagozinski, ſeu Miniſtro em Vienna.

Sem embargo deſta diſpoſiçaõ ſe continuaõ com grande preſſa os apreſtos militares, para proſeguir a guerra contra Suecia na Primavera proxima, accreſcentando-ſe muyto às forças navaes; & a eſte fim ſe fabricaõ neſte porto, & no de Revel 35. galés, & muytos navios, que ſe haõ de acabar eſte Inverno. Tambem ſe cuyda em emprender brevemente algũa invaſaõ na Suecia, aproveytando-ſe do primeyro gelo para pôr em nova conſternaçaõ aquelles povos, & os obrigar a aceytar a paz com condiçoens mais ventajoſas a eſta Coroa. Naõ com menos politica ſe tem ajuſtado hum caſamento entre huma Princeſa filha de Suas Mageſtades Czar. & o Duque de Holſacia, para cujo acto ſe começaõ a fazer as prevençoens neceſſarias.

Aqui correo voz de ſe haver introduzido no porto do Arcanjo o contagio de Marſelha, por cauſa de alguns navios, que alli chegáraõ; mas tem-ſe averiguado ſer inteyramente falſo.

POLONIA.

Varsovia 23. de Dezembro.

El Rey na fórma da resolução, que se tomou no Conselho dos Senadores do Reyno, deu ordem que se expedissem as cartas circulares, assim para se fazerem as Dietas provinciaes nos Palatinados, como para a convocação da geral no anno proximo, & com effeyto se expediraõ na fórma seguinte.

Augusto pela graça de Deos Rey de Polonia, Graõ Duque de Lithuania, de Russia, de Prussia, de Massovia, de Samogicia, de Kiovia, de Volhinia, de Podolia, de Podlachia, de Livonia, de Smolenko, de Severia, & de Chernicovia; Duque de Saxonia, de Juliers, de Cleves, & Montes de Ingria, & Westphalia, Arche-Mariscal, & Eleytor do Sacro Romano Imperio, Landgrave de Turingia, Margrave de Misnia, & da alta, & bayxa Luzacia, Burgrave de Magdeburgo, Conde de Henenberg, de Marckia, de Ravensberg, & de Barby, Senhor de Ravenstein &c.

A todos &c. Naõ queremos sobre o triste successo da ultima Dieta renovar huma dor, que seria melhor sepultar, mas ao contrario communicar aos nossos fieis, & amados subditos hum grande motivo de gosto, participandovos o que se ha passado sobre o mando das tropas estrangeiras; & assim sabereis, que depois de se haver feyto a nova conta com toda a exactidaõ da nossa Real justiça distributiva, o dito mando foy conferido ao primeiro General; & depois confirmado por ordem do Grande General, a respeyto de manter a ordem, & na conformidade do Regimento estabelecido, que atégora excitou duvidas nos espiritos dos Cidadaõs, & causou difficuldades nas deliberaçoens publicas. O nosso cuydado, & as nossas disposiçoens pela graça de Deos conseguiraõ o seu fim, assim pela resoluçaõ do Grande Conselho, que ordinariamente se faz depois das Dietas, [o qual sustenta o estado dos negocios militares atè a decisaõ da Republica] como pelas conferencias, que se fizeraõ com os Generaes, porque havemos ajustado com elles os meyos, com que o dito mando foy felizmente distribuido, & ajustado, naõ sómente sem offender as leys da Patria, os direytos da Magestade Real, nem as prerogativas do cargo do Graõ General, mas tambem com o ventajoso expediente de que este ajuste naõ poderá deyxar de ser recebido como hũa ley geral atè ser approvado na proxima Dieta pelos Estados; & assim cheyos desta esperança, & deste alvoroço vos damos este aviso, para vos anticipar este gosto, & consolar os vossos coraçoens perturbados, & afflictos por causa da ultima Dieta, cujo fruto se inutilizou, & queremos que se façaõ as Dietas menores das relaçoens, para fazer esta noticia commua a todos os nossos povos &c.

O ajuste que se fez com os Generaes da Coroa, contem, que o Conde de Fleiming mandará as tropas estrangeiras atè a proxima Dieta geral, & que na sua ausencia o Grande General da Coroa poderá dar o mando destas tropas a quem lhe parecer, preferindo sempre os Cavalheyros Polacos aos Estrangeyros; & que o mesmo fará na distribuiçaõ dos outros empregos do Exercito. Espera-se evitar por esta convençaõ as más consequencias, que podia ter o rompimento da ultima Dieta; & tambem se tomaraõ as medidas convenientes para fazerem inuteis as assembleas secretas dos Nobres, que pretendiaõ formar huma nova confederaçaõ entre si.

O Bispo de Neutra, Embayxador do Emperador nesta Corte, approvou em nome de Sua Mag. Imp. todas as resoluçoens, que se tomàraõ no ultimo Conselho dos Senadores; & prometteo que o Emperador empregaria os seus bons officios em Constantinopla, para obrigar o Graõ Senhor a mandar demolir a Fortaleza de Choczin. Este Ministro pedio depois da parte do Emperador huma passagem livre pelas terras deste Reyno para as tropas Imperiaes, em caso de necessidade; assegurando que observariaõ huma disciplina muy severa, que naõ fariaõ nenhum danno no paiz; & que pagariaõ exactamente tudo o que se lhes fornecesse para sua subsistencia. O Graõ Chanceller respondeo por ordem del Rey; que segundo as Constituiçoens do Reyno, naõ podia S. Mag. dar esta licença sem participaçaõ, & consentimento de toda a Republica; mas que se podia entender que esta naõ teria nenhuma difficuldade a conceder o que o Emperador pedia.

A 8. deste mez, que se cumprio o anniversario do nacimento da Archiduqueza Maria

Josefa, mulher do Principe Eleytoral de Saxónia, deu ElRey hum magnifico jantar a todos os Senadores, que ainda aqui se achavaõ, ao Nuncio de S. Santidade, ao Embayxador do Emperador, & a outras muytas pessoas de distinçaõ. O Grão General da Coroa partio poucos dias depois a visitar as Praças da Russia Poloneza, & ElRey depois de haver assinado a commissaõ para demarcar os limites com a Hungria, & Silezia, & expedir ordens para q os Starostes naõ deyxem levantar gente em Polonia para nenhum Principe estrangeiro, partio desta Cidade para Saxonia a 17. deste mez. O Nuncio do Papa ficou aqui atè Janeyro, & o Ministro do Emperador se dilatarà atè ElRey voltar a este Reyno, procurando conservar a tranquillidade nelle com a sua presença, & com o seu Conselho, & ganhar para o partido de Sua Mag. alguns Senadores, que possaõ ser favoraveis aos seus designios na Dieta proxima.

O mal contagioso, que reynava na Prussia Poloneza, cessou totalmente nas Cidades de Leopol, Jaroslau, & Zumeck, & se cantou jà o *Te Deum laudamus* na primeira. O Palatinado Czernichovia, que padecia muyto pela falta de mantimentos, foy provido com repetidos soccorros de viveres.

SUECIA.

Stockholm 14. de Dezembro.

HOntem foy dia de acçaõ publica de graças pela paz concluida com os Reys de Dinamarca, & Prussia, & com o Eleytor de Hannover. As mesmas Magestades assistiraõ pela manhãa ao serviço Divino na Capella do Paço, onde, acabado o Sermaõ, cantáraõ o *Te Deum* os Musicos da mesma Capella, a que se seguiraõ varias descargas da artelharia, que a este fim se tinha posto em varias partes da Cidade. Depois de jantar foraõ Suas Magestades à Igreja grande, onde assistiraõ aos Officios, & ao *Te Deum*, que alli cantou o povo todo. De noyte houve hum grande bayle em Palacio, a que foraõ convidados os Ministros estrangeyros. O Conde de Freytag, Enviado extraordinario do Emperador, teve audiencia delRey, & depois da Rainha em 10. do corrente com as ceremonias costumadas. Mons. Rumpf, Ministro dos Estados Geraes nesta Corte, continúa as suas instancias sobre a relaxaçaõ dos navios Hollandezes, que os nossos armadores lhes tomáraõ com a sua carga os mezes passados.

Continuaõ-se as preparações para a campanha proxima, a fim de nos podermos oppor às emprezas dos Russianos, ainda que se espera achar meyos de as evitar, concluindo a paz com o Czar, a cujo fim se determina convocar brevemente os Estados do Reyno, para ponderarem este, & outros pontos importantes. ElRey mandou comprar huma consideravel quantidade de trigo, cevada, & centeyo para encher os Armazens, & prevenir a carestia, procedida do grande numero de tropas, que se achaõ acampadas no circuito desta Corte para sua segurança. Vaõ, & vem com muyta frequencia Officiaes desta, & da de Cassel; & assegura-se que o Landgrave mandará a este Reyno hum grande soccorro de gente na Primavera proxima, que servirà nas partes, onde se entende que he mais necessaria. As minas de cobre, & ferro, que os Russianos destruiraõ tanto, se achaõ já restabelecidas, & se trabalha nellas como de antes. O gelo esteve taõ forte a semana passada, que cessou inteyramente a navegaçaõ; porèm nesta se mudou o tempo de maneyra, que se achaõ destruidos os caminhos pela grande quantidade de agua que tem chovido He verdade que este rigor, com que a Estaçaõ estraga o paiz, nos livra do susto, que nos daõ os designios dos Russianos com as suas premeditadas invasoens. O Conde de Meyerfeld se acha ainda em Scania para passar a Stralzunda, em tendo o primeyro aviso de estar despejada aquella Cidade. O Conde Van-Der-Nath alcançou a permissaõ de visitar os seus amigos na presença de hum Official de guerra, que o acompanha sempre.

DINAMARCA.

Copenhaghen 31. de Dezembro.

ELRey depois de haver feyto algũa reforma nas suas tropas, a mandou suspender atè se principiar o Congresso, que se ha de fazer em Brunswick. Os Commissarios do Duque de Hollacia tem começado a tomar posse das terras do Ducado deste nome, que Sua Magesth. restitue. Os de Suecia, havendo recebido ultimamente plenos poderes da sua Corte para tomar posse de Stralzunda, os communicaraõ a 16. deste mez a Mons. Weyle, Conselheyro

selheyro privado, & Commissario de S. Mag. que no mesmo dia lhes entregou os Armazens, & Cartorios; porèm tudo ficou fechado, por querer ElRey que todas as contas, & pretençoes de ambas as partes se ajustem, antes que se faça plena entrega, em ordem a prevenir as disputas que podem nascer depois entre as duas Coroas. Os ventos tem sido taõ furiosos neste Paiz, que fizeraõ grandes estragos: perderaõ-se muytos navios, & entre elles hum destinado para as Indias Occidentaes, que deu sobre hum banco a huma legoa de Elsenor, onde ficou muy destruido, mas ainda se espera de o pôr em estado de fazer a sua viagem. Mais de 50. familias do Marquezado de Brandemburgo, do Palatinado, & do Paiz de Wirtemberg chegáraõ estes dias passados a Altena, donde haõ de ser conduzidas por ordem de S. Mag. a Frederica, Cidade de Jutlandia, onde determinaõ estabelecerse para lograr as isenções, & privilegios, que ElRey tem concedido aos que quizerem ir viver nelle; desejando fazella mais populosa, & mais florecente.

ALEMANHA.

Hamburgo 3. de Janeyro.

O Magistrado desta Cidade publicou huma ordem, pela qual se defende a entrada della aos Soldados despedidos por ElRey de Dinamarca, a fim de evitar a desordem, que poderia nascer da grande quantidade, que aqui chegavaõ por varios caminhos; & assim se deraõ tambem outras para os mandar para o seu Paiz, & fazer sahir todos os mendicantes, & gente vadia, que aqui andava. Mons. Hagerdorn, Ministro delRey de Dinamarca nesta Cidade, fez presente a semana passada ao Residente do Duque de Holsacia, que ElRey seu amo tinha dado ordens aos seus Officiaes, que estaõ no Ducado deste nome, para entregar aos do Duque todas as Cidades, Balliados, & terras delle; & os Officiaes de Sua Alt. que aqui estavaõ, partiraõ logo no mesmo instante a tomar posse de tudo em nome de seu amo,

Terça feyra passada houve neste territorio huma horrenda tempestade de trovões, relampagos, pedra, & agua, que fez mayores estragos, que a que se padeceo em dia de Natal do anno de 1717. Todas as casas bayxas, & as subterraneas se encheraõ de agua, & os seus moradores tiveraõ hum grande trabalho em salvar as vidas. Os destrictos de Ossenwerder, & de Finckenwerder, & de Bilwerder se inundáraõ, por haver passado a agua por cima do dique; o de Harburgo se rompeo, & subio a agua atè o Castello. Submergiraõ-se as casas de Ritzbuttel na fóz do rio Albis, & o mesmo succedeo nas da Cidade de Buxtehud no Paiz de Luhe. Teme-se que tambem haja feyto muyto danno na Ditmarsia, Eyderstedia Kremper, & Wilstersmarsia. Já no primeyro deste mez houve em Bremen hum vento taõ grande, que derribou muytas casas, rompeo em muytas partes os diques, & fez perecer quantidade de gados. Em Copenhagen houve huma tormenta taõ terrivel, que fez muyto destroço, & nella pereceo hum navio, que hia para Noruega, & levava a bordo 80. Soldados despedidos.

Escreve-se de Breslavia que o Eleytor de Treveris havia chegado a 14. do mez passado àquella Cidade, com o Principe de Hassia-Darmstadt, & fora cumprimentado pelo Duque de Holsacia, pelo Principe Constantino Sobieski, & pelos Ministros Imperiaes.

Algumas cartas de Stockholm dizem que o Senado tinha resoluto, que daqui por diante acompanhariaõ sempre dous Senadores a ElRey, todas as vezes que sahisse da Cidade, para lhe assistirem a tudo o que podesse occorrer; & que se fallava de hum novo projecto de paz com o Czar de Moscovia.

Dresda 31. de Dezembro.

A Rainha chegou aqui a 24. deste mez pelas quatro horas da tarde. ElRey que tinha ido recebella ao caminho, lhe deo a maõ ao decer da carroça, & a conduzio ao seu quarto, onde se deteve algum tempo. A Princesa Real a foy ver, & recebeo de S. Mag. muytas demonstraçoens de amor; fazendoas muy especialmente ao Principe seu neto, a quem abraçou com muyta ternura. A 28. se divertio ElRey, & o Principe em correr a argolinha. A 29. que foy o primeyro dia, em que sahio fóra depois do seu parto, foy a Princesa Real dar graças a Deos pela felicidade delle à Igreja dos Catholicos Romanos, onde todo o Clero a recebeo à porta, & a conduzio atè à Capella mór, levando hum cirio na maõ, precedida do Principe, dos Ministros de estado, & de todos os Senhores da Corte, &

segu-da

seguida da Princesa de Saxonia Weissenfelds, & das mais Damas, & Senhoras do Paiz. A guarda dos Cavalleyros estava posta em ala, desde a porta da Igreja atè o altar. Depois que a Princesa recebeo a benção do Sacerdote, subio para a tribuna, & no alto da escada della foy recebida, & abraçada por ElRey. Esta ceremonia se acabou com huma Missa; & toda a Corte estava vestida com extraordinaria magnificencia.

Vienna 25. de Dezembro.

SUas Magestades Imperiaes assistiraõ hontem de tarde às Vesperas da festa do Nacimento na Capella publica da Corte, acompanhadas dos Cavalleyros do Tusaõ, todos revestidos do grande colar da Ordem. Assegura-se que o Emperador tem resoluto fazer huma grande reforma nas suas tropas, & que cada Regimento de Infantaria ficarà reduzido sómente a 2U. homens. Alguns Ministros estrangeiros solicitavaõ que Sua Mag. Imperial entrasse na quadruple aliança do Norte; porèm respondeo-se que convinha à mesma aliança o ficar neutro. Està Sua Mag. Imp. com tanto empenho em se acabar aquella guerra, que novamente mandou fazer instancias às Potencias interessadas nella, para que sem dilaçaõ mandem os seus Plenipotenciarios ao Congresso de Brunswick.

A 18. deste mez chegou aqui hum Expresso das fronteiras de Turquia, & no dia seguinte se espalhou a noticia, de que a guarniçaõ da Cidade de Sophia se tinha sublevado, & morto o Baxà; & que os Janizzaros em Constantinopla haviaõ deposto o Sultaõ; mas como alguns dias antes tinha chegado hum Expresso de Monf. Dieling, Secretario de Sua Mag. Imp. naquella Corte, com cartas de 10. & 25. de Novembro, sem fazer mençaõ de haver apparencias de semelhante mudança, se dà pouco credito a esta voz. Mandaraõ-se ordens ao Cardeal de Schrotenbach, Vice-Rey de Napoles, para aliviar aquelle Reyno de alguns tributos, que foy obrigado a impor nelle por causa da guerra de Sicilia. O Cardeal Cienfuegos, depois de se haver despedido de Suas Magestades Imperiaes, & se haver posto como incognito, differio para a Primavera proxima a sua jornada de Roma, por haver chegado a noticia de se achar restituido o Pontifice à sua saude perfeyta. O Marquez de Almenara D. Joaõ Fernandes Portocarreiro, Embayxador Extraordinario de Malta, teve audiencia de despedida de Suas Magestades Imperiaes em 21. do corrente, com as ceremonias costumadas.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 6. de Janeyro.

AQui chegáraõ alguns Deputados do Magistrado de Ostende, para dar parte ao Marquez de Priè dos dannos, que na sua Cidade causou a ultima tormenta, que alli se padeceo em 30. & 31. do passado; & para lhe pedirem queyra provellos das cousas necessarias para os repairar. A marè foy taõ alta, que as casas bayxas de Ostende ficáraõ inteyramente submergidas, as novas obras arruinadas, & todo o Paiz entre Ostende, & Neuporto cubertos de agua. Assegura-se que a entrada do antigo canal de Donkerque, que os Inglezes tinhaõ entupido, se abrio, & ficou limpo com a referida tempestade. Os Estados de Flandes tem tomado a resoluçaõ de mandar acodir a hũa obra taõ necessaria com a mayor pressa. Começa-se a fallar em hum projecto de estabelecer, & accrescentar a Companhia das Indias Orientaes em Ostende. O Cardeal de Bossù, Arcebispo de Malinas, veyo a esta Cidade sesta feyra ver o Marquez de Priè, & cumprimentallo com a occasiaõ do anno novo. Monf. Lau, que esteve nesta Cidade, fez nella hũa especie de justificaçaõ do seu procedimento em França, & particularmente nos negocios delRey Christianissimo. Tem-se aviso que seu irmaõ, sua mulher, & sua filha tinhaõ determinado sahir tambem de França para Roma, onde Monf. Lau se pretende estabelecer, & para esse effeyto mandou comprar o palacio Mazarino por 250. mil cruzados.

Amsterdam 9. de Janeyro.

A Tempestade, que aqui se sentio Domingo 29. do passado, causou muytos naufragios, & se teme o successo do Paquebote de Harwich; porque atègora estamos sem cartas de Inglaterra. A 31. esteve no porto desta Cidade, & no de Roterdam a agua do mar taõ alta, que fez espanto; mas naõ se sabe que causasse danno senaõ em Embdem, donde se escreve com cartas de 3. do corrente, que no mesmo dia houvera naquella Cidade hũa tormenta mayor que a do dia de Natal do anno de 1717. porque lhe quebrou todos os diques,

que

se tinhaõ feyto de novo, & ficou metida debayxo da agua, que em toda a terra circunvizinha tinha hum pé de altura; que se perdèraõ muytas casas, muytas pessoas, & muytos gados, & que o estrago em tudo era taõ grande, que se naõ podia escrever por lastimoso. As cartas de Haya dizem que o Marquez Beretilandi, Embayxador de Hespanha, depois de haver tido algumas conferencias com os Ministros da Regencia, partira hontem pela manhãa para Valenciennes, onde se entende que faria alguma assistencia antes de ir para Cambray; & que o Marquez de Monteleone fica naquella Corte cultivando os interesses da de Madrid. O Conde de Windisgratz, Enviado extraordinario do Emperador, sem embargo de estar nomeado para Plenipotenciario no Congresso de Cambray, partirá brevemente para Bruxellas, onde determina deterse algum tempo, com que se entende que a Assemblea dos Ministros para tratar a paz se naõ fará taõ brevemente. O Conde de Tarouca, Embayxador de Portugal, esteve a 7. em conferencia com alguns Ministros do governo desta Republica, & o mesmo fez os dias passados o Principe de Korakin, Embayxador do Czar de Moscovia.

GRAN BRETANHA.

Londres 2. de Janeyro.

EM 27. do mez passado se observou com muyta regularidade o dia de jejum, que se havia ordenado para alcançar de Deos nosso Senhor o preservar estes Reynos do mal contagioso. A 28. se ajuntáraõ os Communs, & ordenàraõ que se levasse à Camera dos Senhores hum Memorial, para se mandarem observar com mais severidade as antigas leys, que obrigaõ a fazer quarentena os navios, & pessoas, que vem de lugares suspeytos de contagio. Deraõ depois ordem aos Directores da Companhia do mar do Sul para appresentarem sem dilaçaõ na Camera o rol do dinheyro, que se pagou sobre a segunda, terceyra, & quarta subscripçaõ; do que receberaõ pela venda, que fizeraõ das acções da Companhia; & do que tinhaõ para a repartiçaõ do Natal passado: já d'antes se lhes tinha ordenado que appresentassem a conta dos onze milhoens 564157. libras esterlinas, que tinhaõ emprestado sobre as acções. Depois convertendo-se a Camera em hũa junta grande, se começou a trabalhar no negocio do subsidio, & se resolveo que neste anno corrente de 1721. se empregariaõ 10U. homens no serviço da Armada, a razaõ de 32. cruzados cada hum por mez, o que faz 520U. libras esterlinas por anno, contando treze mezes no anno, segundo o costume deste Reyno: que se concederiaõ a ElRey 219U049. libras esterlinas para o gasto ordinario da marinha, em que se comprehendem os Officiaes de meyo soldo, & 50U200. libras esterlinas para algum gasto extraordinario da mesma marinha. Resolveo-se tambem que o numero dos homens effectivos para as differentes guarniçoens do Reyno, & para a guarda das Ilhas de Jersey, & Guernesey será de 14U294. comprehendendo os 1U859. estropeados. Os Officiaes que tem commissaõ, & os que a naõ tem, & que se concederiaõ a ElRey 567U070. libras esterlinas para o sustento destas tropas, além de 150U743. libras esterlinas para sustento das guarnições da America, Menorca, Gibraltar, Anapoles Real, & Placencia, & outra de 94U500. libras para os Officiaes da terra, & mar, que estaõ a meyo soldo.

A 30 appresentáraõ huma petição na Camera dos Communs os proprietarios das dividas remiveis, pela qual se queyxaõ, que os Directores da Companhia do mar do Sul os querem obrigar a tomar em pagamento acçoens por preço muyto mais alto, do que se vendem na praça, & depois de se haver metido esta petiçaõ sobre o bofete, se converteo a Camera em Junta grande, para deliberar sobre o estado presente do credito da naçaõ. Houve muytas contestaçoens, que duraraõ atè as 10. horas da noyte, & resolveo-se por pluralidade de 267. votos contra 117. que as subscripçoés, que procedem das dividas publicas, as subscripçoés em dinheiro, & todos os mais contratos, & convençoens feytos com a Companhia do mar do Sul, em virtude do acto passado na ultima sessaõ do Parlamento, ficaráõ no mesmo estado, em que actualmente estaõ, atè que se decida o contrario na Assemblea geral da Companhia, que se convocará brevemente, para achar os meyos de fazer alguma mudança favoravel aos proprietarios destes differentes effeytos. A 31. se deo parte à Camera do que se havia resoluto no dia precedente. Relatouse tambem a substancia da petição dos proprietarios

rios das annatas subscriptas, & houve grãde difficuldade em approvalla. O Orador da Camera, o Cavalleiro Jekill, & outros, representáraõ, que era huma injustiça clamante obrigar estes subscreventes a receber por paga das suas annatas acçoens da Companhia, a razaõ de 400. em tempo em que elles as podiaõ comprar por menos de duzentos; porém como o mayor numero mostrou que a ventagem da nação pedia este excesso, ficou regeitada a petição com a pluralidade de 233. votos contra 88. Resolveo-se tambem unanimemente que se tomariaõ as medidas convenientes para fazer cessar o commercio usurario, & se ordenou que se fizesse sobre isto hum Memorial. No primeiro deste mez trabalháraõ os Communs em Junta grande no negocio do subsidio, & resolvêraõ conceder 15U278. libras esterlinas para os pensionarios externos do Hospital de Chelsea, 4U581. libra esterlina para o que se ficou devendo das despezas extraordinarias das tropas da terra no anno passado, 67U878. libras para a despeza da artelharia neste anno de 1721. & 25U290. libras, que se ficáraõ devendo à artelharia no anno passado. No fim da sessaõ appresentou Mons. Walpole o seu projecto para restabelecer os negocios da Companhia do mar do Sul; & fez hum largo discurso para mostrar as grandes ventagens, que podem resultar da sua execuçaõ; porém ainda se naõ fez publico o seu arbitrio.

A convocação do Clero, que se devia ajuntar a 27. do mez passado, foy prorogada até 12. de Março proximo. O Duque de Liria partio para Hespanha. Chegou o Baraõ Sparr Embayxador extraordinario delRey de Suecia. Embarcouse o General Nicholson para o seu governo da Carolina. Tem-se aviso de haver chegado a Gibraltar o Conde de Postmore, seu Governador, com alguns Officiaes daquella guarniçaõ, & que acháraõ a Praça em muyto bom estado, & que o Commandor Stewart, que alli estava com a sua esquadra, havendo dado parte a ElRey de Marrocos da sua chegada, & que tinha negocios que lhe propor, nomeára o dito Rey hum certo Judeo para tratar com elle, & lhe ouvir as suas propostas.

FRANÇA.

Pariz 11. de Janeyro.

O Duque Regente desejando fazer alguma mudança util no commercio do Reyno, & reduzir a melhor fórma a cobrança das rendas Reaes, foy a 19. do mez passado à casa do Banco, onde fez chamar os principaes accionarios da Companhia das Indias, & na presença dos Duques de Chartres, de Bourbon, de Vandoma, de la Força, & de Antin; do Marechal de Estrees, do Controlor General da fazenda, & de alguns outros Senhores, que alli concorreraõ, propoz continuar à dita Companhia a administração das rendas Reaes na mesma fórma, & com as mesmas condiçoens, ou tirarlha com as condiçoens, que ElRey se encarregaria das rendas perpetuas, & vitalicias, das acçoens rendosas, & dos bilhetes, & contas do Banco; & que como Sua Mag. devia duzentos milhoẽs à Companhia, lhe cederia a renda do tabaco por quatro milhoens cada anno. Esta segunda proposta prevaleceo por voto de todos, & se prometteo fazer na quinta feyra seguinte huma Assemblea geral, para ajustar os artigos, & tudo o mais necessario para assegurar o estabelecimento da Companhia. Com effeyto se fez a dita Assemblea em 2. deste mez, & nella foy declarado por seu Governador o Duque Regente, por Subgovernador o Duque de Bourbon, & por Commissarios de honor os Senhores de Metive, Verfrau, & Perrin de Mourax, Farjes, Cottin, Saintard, Cavallier, & Deseazeaux. A Companhia renunciou a administraçaõ das rendas geraes, & da moeda. ElRey tomou a si as rendas annuaes da Casa da Cidade, as acçoens annuaes, & as tenças vitalicias. A renda do tabaco ficou por privilegio à Companhia por 15. annos, exclusivè o trato do mar do Norte. S. Mag. descarregou a Companhia de metade dos direitos de entrada, & sahida, & prometteo que naõ consentiria haver outra Companhia no Reyno, debayxo de qualquer pretexto que seja. A Companhia naõ terá outro encargo mais que o das suas proprias acçoens, que em razaõ das tayxas, & da livre doaçaõ, que ElRey faz das suas acçoens à Companhia, seraõ reduzidas a 80U. A Companhia ajustará as suas contas com ElRey até o primeyro deste anno; depois do que os seus Directores seraõ reduzidos a dez. ElRey quer dar 300U. libras para pagamento das tropas, que a dita Companhia tiver em seu serviço.

HESPANHA. *Madrid 24. de Janeyro.*

DEpois de se haverem estabelecido cinco Secretarias do despacho, cujos Secretarios hamde despachar aos pès delRey, mandou S. Mag. por seu Real Decreto de 18. deste mez, que os lugares dos Officiaes das referidas Secretarias sejaõ permanentes nas pessoas que hoje os occupaõ, & os tenhaõ atè o seu falecimento, ainda que haja mudança nos Secretarios; pretendendo evitar por este meyo os graves inconvenientes, que se seguem de tirar huns, & pôr outros de novo; & para que estes sirvaõ com mais applicaçaõ, se lhes despacharàõ cartas firmadas por S Mag. & vindo a falecer, ou tirando-se destes empregos por justa causa, se proveràõ os seus lugares com approvaçaõ de S. Mag. El Rey se diverte ainda no sitio do Pardo; porèm dizem que chega aqui à manhãa com toda a Corte para assistir a 26. à funçaõ de dar ao Cardeal Borja o Capello, que lhe mandou S. Santidade pelo Abbade Landi, cuja funçaõ se hade fazer na Capella Real, assistindo a ella toda a Grandeza.

Na Cidade de Granada houve Acto publico de Fé, que se cebrou no Real Convento de S. Jeronymo em 21. do mez passado, & nelle sahiraõ nove homens, & vinte & quatro mulheres, de que foraõ relaxados ao fogo hum homem, & quatro mulheres, & todos os mais sambenitados, & condenados alguns a galès, & a açoutes.

As cartas de Ceuta de 12. deste mez dizem que o nosso Exercito se achava ainda entrincheyrado junto à Praça; q̃ toda a Infantaria, & Cavallaria tem trabalhado com o calor possivel na demoliçaõ dos ataques, & mais obras, que os Mouros tinhaõ feyto para a sua expugnaçaõ; que se havia conseguido arrazar tres outeyros, em que tinhaõ formado outras tantas meyas luas; que se continuava em arrazar o resto, que era já muy pouco, & juntamente em fazer huma estrada encuberta, & huma esplanada em circunferencia da Praça para sua melhor defensa, alèm de outras obras que se entendem serlhe convenientes; & que para se poder adiantar mais esta obra se esperavaõ dous mil trabalhadores do Reyno de Granada, & do territorio de Sevilha. Os Mouros se conservaõ no seu campo, recebendo continuamente comboys de mantimentos sem fazerem mais acçaõ, que vir reconhecer todos os dias dos montes visinhos a situaçaõ do nosso Exercito.

PORTUGAL. *Lisboa 6. de Fevereyro.*

ELRey nosso Senhor depois de haver assistido Domingo a bençaõ da cera na Santa Igreja Patriarcal, partio para Salvaterra a divertirse no exercicio da caça. A Rainha nossa Senhora, & toda a familia Real o seguio segunda feyra, & se deterá naquelle sitio atè o Entrudo.

Corre aqui a voz de que no dia 15. de Janeyro houvera no campo de Ceuta hum fortissimo combate, em que os Mouros foraõ gloriosamente rechaçados, ainda que à custa de muytas vidas de Christãos.

A Antonio Galvaõ de Castellobranco, Commendador de Villa meãa na Ordem de Christo, que se achava ja em Inglaterra, nomeou S. Mag. por seu Enviado extraordinario naquella Corte; & Marco Antonio de Azevedo Coutinho, Commendador de Matta de lobos, passa com o mesmo caracter a de França, donde se espera a Senhora Condessa da Ribeyra.

Està ajustado o casamento de D. Carlos de Noronha, filho do Conde de Valladares D. Miguel de Menezes, com a Senhora D. Teresa Mascarenhas, Dama do Paço, & filha segunda do Conde Meyrinho mòr.

D. Manoel de Attaide de Azevedo & Britto, Senhor das honras de Barbosa, Paredes, & Paradas, & das Villas de Agueyra, & Mourisca, Commendador de Santa Maria de Cabo do monte, & de S. Julhaõ de Punhete na Ordem de Christo, do Conselho de Guerra de Sua Mag. & Mestre de Campo General das suas armas, com cuja patente governou a Provincia d'Entre o Douro, & Minho, faleceo nesta Cidade a 3. deste mez de idade de mais de setenta annos.

Sua Mag. attendendo aos merecimentos do Tenente Coronel Joaõ Andrè Gazzo, lhe fez merce de lhe dar o exercicio no Regimento da Artelharia da Provincia d'Alentejo, que estava vago por falecimento de Tristaõ Couceyro Mascarenhas.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 13. de Fevereyro de 1721.

ITALIA.

Napoles 17. de Dezembro.

O MARQUEZ del Vaglio, filho do Duque de Monteleone Vice-Rey de Sicilia, que tinha ido a Vienna com a noticia de haverem as tropas Heſpanholas ſahido de todo daquelle Reyno, chegou aqui a ſemana paſſada; & ao entrar pela porta de Capua ſe lhe voltou a ſeje, em que vinha, & lhe paſſou huma roda por cima de huma perna. Alojouſe em caſa do Cardeal Pinhateli ſeu tio, onde a Marqueza ſua mulher, que eſtava fóra de Napoles, lhe veyo aſſiſtir logo; & tanto que ſe achar livre de queyxa, partirá para Sicilia a exercitar o emprego de Protonotario, de que o Emperador lhe fez mercé. D Joſeph Odoardi, hum dos Regentes da Vigayraria, foy nomeado por S. Mag. Imperial para Preſidente da Camera Real deſta Cidade. As Religioſas do Real Moſteyro de Santa Clara celebráraõ com grande pompa de ornatos funebres, & elegantes inſcripçóes as Exequias do Cardeal Cazoni, Protector da ſua Religiaõ.

Roma 21. de Dezembro.

O Cardeal Jorge Spinola, que já diſſemos haver chegado a eſta Corte, teve Domingo 15. do corrente a ſua primeyra audiencia do Papa, havendo ſahido do ſeu Palacio em hum coche fechado, & ſeguido ſó de outro, & entrou pela eſcada ſecreta, onde foy recebido pelos Meſtres das Ceremonias; & depois por Monſ. Juſtiniano Chiapponi, primeyro Meſtre das Ceremonias, que o introduzio na antecamera de Sua Santidade, a quem beijou o pé, & a maõ, & depois das tres coſtumadas genufiexóes lhe deu Sua Santidade o abraço na meſma fórma, que ſe pratica com os Cardeaes quando fazem a ſua entrada pela porta do Populo, o que elle naõ pode fazer, por ſe acharem as portas deſta Cidade ainda fechadas, em razaõ do mal contagioſo; & depois de haver eſtado perto de huma hora diſcorrendo com Sua Santidade, ſahio pela meſma eſcada, acompanhado das meſmas peſſoas, & com as meſmas ceremonias.

Segunda feyra pela manhãa houve Conſiſtorio ſecreto no Palacio Quirinal, onde Sua Santidade alegrou a todos os que nelle ſe acháraõ pela perfeytiſſima ſaude, com que o viraõ, achandoſe na meſma camera muytos Senhores eſtrangeyros, & entre elles hum Principe de Saxonia-Gotha, que ſerve na Cavallaria do Emperador; & o General Cezareo Conde de Secken-

Seckendorff. Sua Santidade depois de haver ouvido varios Cardeaes, & feyto o *Extra omnes*, propoz pessoalmente as Igrejas seguintes: o Arcebispado de Ravenna, vago por morte de Mons. Ferreti na pessoa de Mons. Jeronymo Crispi Ferrarês, Auditor da sagrada Rota. A Igreja de Tricarico para o Padre D. Antonio Caraffa Monge da Congregaçaõ Olivetana, Napolitano, & de nobilissima familia. O Bispado de Calvi para o Abbade D. Filippe Positani, tambem Napolitano, irmaõ do Regente Positani. O Arcebispado de Tarragona para D. Miguel Joaõ de Taverner, & Ruby, Bispo de Girona, & este Bispado para D. Joseph Taverner, & Dardena Sacerdote Barcelonense. O Bispado de Barcelona para D. André Orbi, & Larreategue da Dieccesi de Calahorra. A Igreja de Vique para D. Raymundo Marimon, Sacerdote de Barcelona. O Bispado de Tuy para D. Fernando Ignacio de Aranho & Queipo da Dieccesi de Oviedo. Propoz tambem duas Abbadias em Hespanha, & logo o Cardeal Conti preconizou a Igreja Archiepiscopal de Cranganor nas Indias Orientaes para o Reverendo Antonio Pimentel; & o Bispado de Angra nas Ilhas Terceyras para o R.mo D. Manoel Alvares da Costa, Bispo de Olinda; & muytos outros Cardeaes preconizáraõ Bispos para outras Igrejas vagas.

Antes do Consistorio teve audiencia particular de S. Santidade o Cardeal Acquaviva, Ministro da Corte de Hespanha, & lhe appresentou hũa carta del Rey Catholico Filippe V. deste teor.

SANTISSIMO PADRE.

HAvendo resoluto executar o que desde muyto tempo desejava, por se achar o meu coraçaõ naõ só opprimido pela perda de Oraõ, mas pelo obstinado sitio de Ceuta, destiney para este fim algum numero de tropas à ordem do Marquez de Lede, o qual no dia 15. do presente mez conseguio expulsar os Mouros das suas trincheyras, & os obrigou depois de algumas horas de combate a deyxar o seu campo, que occupáraõ immediatamente as minhas tropas com alguma mortandade dos Barbaros, tomandolhe 21. peça de artelharia, hum morteyro, & quantidade de municoens, & viveres, com hũa bandeyra, & tres estandartes, de que mando hum aos pés de V. Santidade, como trofeo devido à sua sagrada pessoa, havendo destinado os outros para o Templo de N. Senhora da Tocha em acçaõ de graças, & para memoria de haver sido livre com a sua ajuda a Praça de Ceuta de hum sitio de perto de 27. annos. As particularidades deste successo porà na noticia de V. Santidade o Cardeal de Acquaviva. E havendo prostrado o meu coraçaõ em acçaõ de graças a nosso Senhor por este successo, falta só para a minha total satisfaçaõ dar parte delle a V. Santidade, como executo; certo de que esta noticia lhe será taõ grata, como para mim de grandissimo gosto qualquer opportunidade de ratificar a V. Santidade o humilde respeyto, com que beijo os seus santos pés, & solicito a sua benigna, & paternal bençaõ. Nosso Senhor guarde a V. Santidade como desejo. De S. Lourenço Real 22. de Novembro de 1720.

Muyto humilde filho de V. Santidade.

ELREY.

Com esta carta fez o Cardeal Acquaviva relaçaõ do successo, de que nella se faz mençaõ, com todas as suas circunstancias, & deu a S. Santidade a noticia de haver chegado hũa bandeyra das que se tomáraõ aos infieis, a qual lhe foy appresentada, & he de chamalote vermelho, orlada com franja de seda, & dous cordoens com borlas da mesma cor, com meya lua branca bordada de ambas as bandas. Esta noticia avivou os espiritos a Sua Santidade de maneyra, que no Consistorio fez huma erudita oraçaõ em applauso do valor da naçaõ Hespanhola, & do zelo com que pelejaõ contra os infieis, dizendo que esperava que esta noticia seria felizmente seguida das de outros progressos; & promettendo fazer cantar por esta o *Te Deum* no dia do Nacimento de nosso Redemptor.

Terça feyra deu audiencia ao Pretendente da Grãa Bretanha, que entrou no quarto de S. Santidade por huma escada secreta da parte do jardim. Por morte do R.mo Padre Deodato Nuzzi Vigario geral da Ordem de Santo Agostinho (de quem com menos certa noticia se disse estar deputado para presidir no Capitulo geral dos Religiosos Dominicos) foy promovido à mesma dignidade de Vigario geral o R.mo P.M. Fr. Thomás Cervioni de Monte Alcino, que era Procurador geral da mesma Ordem.

Quin-

Quinta feira pela manhãa appareceo S. Santidade no Consistorio publico, revestido de preciosos paramentos sagrados, servido do Condestable Colona, que lhe levava a cauda, dos Conservadores do povo Romano, do Embayxador de Bolonha, & dos Cardeaes Pamphili, & Otthoboni, que faziaõ a funçaõ de Diaconos assistentes no solio, & depois de se haver proposto a causa do servo de Deos Innocencio Papa XI. pela primeira vez se naõ tomou resoluçaõ nella, & S. Santidade a remetteo para o Consistorio seguinte. Os dous Cardeaes Diaconos conduziraõ à Capella o novo Cardeal Jorze Spinola, & S. Santidade lhe deo o capello com as formalidades costumadas. Na mesma tarde passou o dito Cardeal com hum numeroso cortejo a visitar S. Pedro, & logo successivamente ao Cardeal Tanara, que faz as funçoens de Sub Deaõ, por naõ haver podido visitar ao Cardeal Altali, que se achava indisposto.

Sesta feyra pela manhãa concorreo o Cardeal de Althan ao Palacio com o seu grande, & costumado cortejo; & teve audiencia de S. Santidade. A sagrada Congregaçaõ Consistorial lhe permittio que pudesse ter no seu Bispado de Vaccia hum Bispo suffraganeo, para exercitar as funçoens Episcopaes naquella Cidade, & na sua vasta Dioceli, em quanto elle se acha empregado nesta Curia no serviço de Sua Magestade Cesarea, a fim de que aquelles povos naõ fiquem tanto tempo privados dos exercicios Ecclesiasticos; attendendo-se tambem à antiguidade da sua nobre familia, & à liberalidade, que o Conde Adolfo de Althan primeiro Marechal do Emperador Fernando segundo, usou com a Santa Sé, dandolhe o seu proprio palacio, que tinha na Cidade de Vienna, para habitaçaõ dos Nuncios Pontificios, que ao presente o logrаõ; & por haver a mesma familia fundado, & dotado em varios lugares de Hungria quatro Collegios, & huma residencia para os Padres da Companhia de Jesus.

Genova 28 de Dezembro.

POr hum navio, que aqui chegou de Cagliari, Capital de Sardenha, temos a noticia de haverem sahido daquelle porto muytas embarcaçoens carregadas de tropas Piamontezas, que vaõ destinadas a guarnecer a barreira do Rio Varo, & impedir a communicaçaõ do contagio, que reyna em Provença, a cujo fim se tem ordenado que se naõ de quartel a nenhuma pessoa daquelle paiz, que pretender entrar no territorio de Nizza; & com effeyto havendo-se colhido tres Francezes desertores junto ao Rio Vero, os mandou arcabuzear o Governador do Condado. Segundo os ultimos avisos, q̃ tivemos de Marselha, tem alli diminuido a sua força a peste, porque desde 15. deste mez morrem só tres, ou quatro pessoas cada dia; porém tem-se ateado cruelmente em S. Remigio; & grande quantidade de pessoas se tem retirado da Cidade de Arles para o campo. Em Toulon se dobraõ as cautelas, & os hospitaes estaõ guardados por hum grande numero de gente, para que naõ possa sahir delle nenhuma pessoa.

Tem-se prohibido nesta Cidade com grandes penas o pedir pelas ruas, & se nomearaõ aos pobres lugares para viverem, onde se lhes hade dar o necessario à custa do povo. Dá-se por certo, & ajustado o casamento do Principe Antonio Farnezio, irmaõ do Duque de Parma, com huma Princesa da Casa Sobieski, cunhada do Pretendente da Grãa Bretanha, filha do Principe Jaques, & de huma irmãa da presente Duqueza de Parma.

Veneza 28. de Dezembro.

MArco Antonio Diedo, novo Provedor general de Dalmacia, depois de se haver despedido da Regencia, se embarcou na gale de Giacomo Bragadin, na qual partio quarta feyra da semana passada para o seu novo governo. Na quinta feyra seguinte foy nomeado para Provedor general do mar o Senhor Cornaro. A estaçaõ tem sido taõ seca, que fez augmentar muyto o preço do trigo, por ser já muy raro na terra firme.

As noticias, que temos de Constantinopla com data de 25. de Novembro, dizem que o Czar de Moscovia pelo tratado, que tinha renovado com o Sultaõ, conseguira ter sempre hũ Ministro residente naquella Corte, o que atégora lhe naõ era permittido; & que Monf. Stanian, Embayxador da Grãa Bretanha, havia recebido no principio do dito mez duas cartas delRey, & da Rainha de Suecia para o Sultaõ, & outras duas para o Graõ Vizir, nas quaes lhes participaõ a noticia de haverem succedido no throno Sueco, & que aquella Corte lhe tinha respondido com expressoens muy affectuosas; entregando as suas repostas ao

mesmo

mesmo Ministro, que lhas remettera logo por hum Expresso. Tambem por hum navio de Malta chegado a Genova tivemos o aviso de que hum nosso, que voltava de Constantinopla, foy tomado pelos cossarios de Barbaria no golfo da Morea.

HELVECIA.

Berne 1. de Janeyro.

AQui corre a noticia, de que o Duque Regente de França, respondeo à carta, que o nosso Magistrado lhe escreveo, dizendo que daria ordem, que os subditos deste paiz interessados no negocio de França, naõ perdessem cousa alguma; & que na mesma carta lhe participa, de que se começava a trabalhar em restabelecer o credito publico no Reyno. O que he certo, he, que os Mercadores Esguizaros estabelecidos em França, tem feyto muytos memoriaes aos principaes Cantoens, pedindolhes queiraõ mandar huma Deputaçaõ a ElRey Christianissimo, & ao Duque Regente, sobre os bilhetes de Banco, que lhes pertencem, & das suas contas no Banco, de que desejavaõ ser pagos em dinheiro corrente. Entende-se que os Cantoens de Zurick, Lucerna, Solor, & outros faraõ examinar os seus Memoriaes para verem o que devem fazer neste caso.

ALEMANHA.

Vienna 4. de Janeyro.

OS Ministros desta Corte se achaõ trabalhando ao presente em preparar a reposta do Emperador à replica, que o Corpo Protestante fez em Ratisbonna sobre o Decreto de Sua Mag. Imperial de Abril passado. O Conde de Kinski, que foy nomeado para Embayxador ao Czar de Moscovia, teve ordem para apressar a sua jornada. Os Officiaes dos Regimentos de Cavallaria, & Infantaria tem dado jà principio à sua reforma. O Emperador attendendo aos serviços do Marquez de Westerló, que foy o primeiro Cavalheiro Flamengo, que com o Duque de Aramberg seguio o seu partido na precedente guerra contra os Hespanhoes, & levantou hum Regimento à sua propria custa, o fez do seu Conselho privado. O Conde de Colonitz, Principe do sacro Romano Imperio, & Bispo de Vienna, foy nomeado para Conselheyro de estado de Sua Magest. Imp. As cartas de Sicilia de 3. do mez passado dizem, que a ultima tempestade de vento, que alli se padeceo, deyxàra destruidas muytas vinhas, olivaes, & moinhos.

A Companhia da India Oriental, que aqui se erigio, recebeo noticia de Messina de haver chegado felizmente àquelle porto, & vendido nelle as mercadorias, que levava, o navio chamado Carlos VI. & que varios homens de negocio Sicilianos, que saõ membros da mesma Companhia, haviaõ satisfeyto jà as parcelas, com que entràraõ no seu cabedal. Falla-se em haver tomado o Banco desta Cidade a resoluçaõ de emprestar vinte para trinta milhoens a S. Mag. Imp. sobre varias rendas Cesareas, que se lhe hypothecaõ, & daõ por administraçaõ.

Francfort 12. de Janeyro.

HOntem se teve aviso de haverem marchado tres Regimentos de Hessia-Cassel para o destricto Rheynfelds, sem que se diga com que designio. ElRey de Prussia mandou o colar da Ordem da Aguia negra ao Markgrave de Brandemburgo-Anspach.

Escreve-se de Ratisbonna que os Ministros do corpo Protestante haviaõ recebido cartas de Mons. Reck, seu Ministro na Corte Eleytoral Palatina, em que lhe dava a noticia de haver sido admittido à audiencia do Eleytor em 29. do mez passado, & que fora recebido de Sua Alt. Eleytoral com muyto agrado, & asseveraçoes da boa disposiçaõ, em que estava para dar satisfaçaõ às queyxas dos Protestantes na forma da sua supplica; mas que o mesmo Ministro acrescentava que tinha observado fazer o partido Catholico huma grande opposiçaõ a este ponto; a cujo fim finge que certas queyxas das que se referem saõ impostas, & levantadas aos Catholicos pelos Protestantes, particularmente no Bispado de Worms, & que ao mesmo tempo que S. Alt. Eleyt. usa de affectuosas expressoens, & dà taõ grandes esperanças ao bom successo dos negocios da Religiaõ, prohibio aos mercadores Protestantes de Heydelberg o ter trato algum com os Catholicos Romanos de Manheim.

Ham-

Hamburgo 11. de Janeyro.

OS Dinamarquezes continuaõ a despejar aquella parte da Holsacia, de que largáraõ a posse ao Duque deste nome; & que a Ilha de Rugia com a Cidade de Stralzunda, & outras Praças seriaõ completamente evacuadas em 9. deste mez, no qual dia os seus habitantes seraõ relevados do juramento de obediencia, & fidelidade, que tinhaõ feyto à Corte de Dinamarca. Escreve-se de Brunswick, que Mons. Fabricius Plenipotenciario del-Rey da Grãa Bretanha, como Eleytor de Brunswick, & Lunemburgo, tinha alugado casas naquella Cidade, onde o Congresso se havia começar mais cedo do que se imaginava.

Escreve-se de Petrisburgo que o Czar tinha proposto pôr hum exercito, mais poderoso do q̃ atègora na fronteyra de Kurlandia, & que havia mandado ordens apertadas a todos os Governadores de Moscovia, Siberia, Smolenko, & outras Praças para darem hum certo numero de homens para reclutar, & completar os Regimentos, que se achaõ muy diminutos com as doenças. Estas cartas accrescentaõ que 24. Officiaes, que se tinhaõ reformado em Stockholm, havendo chegado a Petrisburgo, foraõ levados à presença do Czar, & q̃ depois de os haver examinado lhes conferira os mesmos postos, com a antiguidade que haviaõ tido em Suecia, satisfazendolhes a despeza da sua jornada. Tambem se avisa que o frio fora taõ rigoroso nos dias 10. & 11. de Dezembro, que naõ ha memorias de que nunca naquelle clima se sentisse com tanta força, pois se assegura que muytos passageyros morrèraõ no caminho de Cronslot, & a outros se lhes geláraõ os narizes, & as orelhas. Acrescenta-se mais que o Capitaõ Waert, que haverá dous annos que por ordem do Czar tinha ido fazer hũa jornada atè a India Oriental, havia costeado toda a nova Zembla, costas de Tartaria, & da China, & chegado atè o golfo de Cambaya, donde voltára, & dera huma exacta noticia de toda a sua navegaçaõ, & viagem a Sua Mag. Czariana, que recebeo grande gosto de a ouvir. Por Leipsick se recebeo o aviso de haver partido de Breslavia para Petrisburgo o Duque de Holsacia, só com a comitiva de 20. ou 25. pessoas; & que antes de partir havia recebido algumas letras de cambio do Czar de Moscovia; & que o seu casamento se devia consumar no mez de Março proximo.

As cartas de Stockholm avisaõ estarem-se fabricando nos portos de Suecia 200. galès, que haõ de estar acabadas na Primavera proxima, em ordem a correr a costa deste Reyno, & de Ahlandia, & que a 14. do mez passado chegára àquella Corte hum Official das guardas do Corpo do Czar com huma carta para ElRey.

Colonia 2. de Janeyro.

MOns. Law, havendo sahido desgostoso de Pariz, & dizendo-se que hia para a sua terra de Effiat em Auvergne, chegou com seu filho a Bruxellas a 22. do mez passado, & o Marquez de Pancalier os foy buscar à ostiaria donde se alojáraõ, & os conduzio à casa do Marquez de Prié. Este os recebeo, & tratou com muyto agrado, mandandolhes de noyte hum grande refresco à comedia onde estavaõ, convidandoos no dia seguinte a jantar, & fazendo na mesma noyte representar extraordinariamente huma Comedia para os divertir. Partio o mesmo Law daquella Cidade a 24. à noyte, & Sabbado chegou a esta com duas calejes a quatro cavallos, sem se querer dar a conhecer. Na manhãa seguinte partio para Bona, onde foy reconhecido; & dalli continuou a sua viagem para Genova, & Veneza. Assegura-se que leva hum passaporte assinado pelo Duque Regente de França; & que seu irmaõ determina retirarse tambem de Pariz.

Esperaõ-se na Primavera Commissarios Imperiaes em Dusseldorp, para ajustarem as differenças que ha entre o Eleytor Palatino, & os Estados de Berguen, & Iuliers, em cujo Paiz Sua Alt. Eleyt. Palatina tirou as pensoens a muytos Cavalheyros, que naõ saõ do seu agrado. Assegura se que Mons. Reck, Deputado do corpo Protestante ao mesmo Eleytor, teve delle audiencia, & que este Principe fizera publicar huma ordem, pela qual prohibe a todos os seus subditos de qualquer condiçaõ, & qualidade que sejaõ, communicar a ninguem nem por palavra, nem por escrito nada do que se passa nos seus Estados, assim em quanto ao governo, como em ordem à Religiaõ.

PAIZ BAYXO.

Haja 17. de Janeyro.

O Marquez Beretti-Landi, Embayxador delRey de Hespanha, recebeo a 7. as ultimas instrucçoens da sua Corte, sobre o que deve fazer no Congresso da paz, com ordens de partir immediatamente para Cambray. Este Ministro teve logo huma conferencia com os Deputados desta Republica, na Camera chamada de Trevires; & lhes assegurou o grande zelo que tinha das ventagens deste paiz; & que empregaria todos os seus officios no proximo Tratado a favor dos seus interesses. Deulhes tambem noticia de que partia dentro de dous, ou tres dias; & que em seu lugar ficava succedendo na incumbencia dos negocios de S. Mag. Catholica o Marquez de Monteleone, a quem chegariaõ brevemente para isso cartas credenciaes. A 8. mandáraõ os Estados Geraes huma Deputaçaõ ao dito Embayxador, para lhe dizer que lhe desejavaõ boa jornada, & lhe agradeciaõ muyto a offerta que fazia do seu serviço a este Estado, pedindolhe quizesse continuarlhe o seu affecto, & apoyar os seus interesses no caso que delles se fallasse no ajuste do Tratado, & que estavaõ muy satisfeytos de ficar tratando os negocios com o Marquez de Monteleone, se Sua Mag. Catholica o provesse para isso dos poderes necessarios. O Marquez partio a 9. & o de Monteleone naõ recebeo ainda as suas credenciaes; mas entende-se que lhe naõ poderaõ tardar muyto.

O Conde de Tarouca, Embayxador extraordinario de Portugal, & nomeado para Plenipotenciario da mesma Coroa no dito Congresso, se prepara para fazer brevemente a sua jornada.

O Principe de Kourakin, Embayxador do Czar de Moscovia nesta Corte, insinuou ao Secretario Fagel, que o Czar seu amo mandava renovar as negociaçoens da paz com Suecia, & Abo era o lugar destinado para as conferencias, entre os Ministros das duas Coroas; que tambem tinha recebido aviso de Petersburgo de que Sua Mag. Czariana tomára a resoluçaõ de mandar Plenipotenciarios ao Congresso de Brunswick, & o tinha nomeado a elle para primeiro, para segundo o Conde Golofskin, que ao presente reside na Corte da Prussia, & para terceiro Mons. Osterman.

Os Estados da Provincia de Hollanda, & Westfrizia tem trabalhado estes dous, ou tres dias no negocio dos direitos, que se devem pagar aos seus Almirantados, cujos Commissarios se achaõ tambem presentes. No principio se propunha alhear huma parte da renda dos direitos; agora novamente se projectou alhear tudo sobre algumas propostas feytas por huma Companhia particular, que offerece tomar a si a administraçaõ das ditas rendas, com a condiçaõ de que se lhe conceda huma outorga, ou privilegio por quinze annos, com algumas outras ventagens; promettendo pagar pelos ditos direitos, que agora naõ passaõ de hum milhaõ & quatro centos, ou quinhentos mil florins, quatro milhoens de florins cada anno, dando logo alguns adiantados; & que a cobrança dos ditos direitos naõ excederá as pautas q̃ ao presente se observaõ. Este se está examinando, & achando-se naõ ser prejudicial ao trafico de Inglaterra, ou de outras Provincias estrangeyras, provavelmente se tomará assento nesta proposta.

GRAN BRETANHA.

Londres 24. de Janeyro.

EM 11. do corrente, que, segundo o estylo antigo observado neste Reyno, he o primeiro do anno de 1721. concorreraõ ao palacio de S. Jayme todos os Ministros estrangeiros, & todas as pessoas de distinçaõ desta Corte, a cumprimentar a Sua Mag. & a Suas Altezas Reaes. O Baraõ Sparr Embayxador delRey de Suecia deu hum esplendido banquete a hum grande numero de Ministros das Potencias estrangeiras, & Senhores do Paiz, que foy seguido na noyte successiva de hum excellente baile, em celebraçaõ da paz concluida entre o seu Soberano, Sua Mag. Britannica, & os Reys de Dinamarca, & Prussia. A semana passada houve huma Junta geral da Companhia das Indias Orientaes, que foy hũa continuaçaõ da sua precedente, & depois de alguns debates se resolveo a approvar as propostas, que lhe foraõ feitas pela Companhia do mar do Sul, para meter nove milhoens do seu Banco no cabedal da mesma Companhia, dando poder aos Directores para o representarem assim ao Parlamento. A Companhia do mar do Sul fez petiçaõ a ElRey, para que lhe concedesse

cedesse a parte da Ilha de S. Christovaõ, que pertencia aos Francezes, a nova Escocia, & outras partes da America, pertencentes a S. Mag. para largueza, & ventagem do seu Commercio, & augmento das rendas de S. Mag. & como isto póde ser caminho de estabelecer, & estender o seu credito, se prezume que se lhe concederá facilmente o que pede. O Governador, & mais Officiaes que servem na Companhia Real de Africa partiraõ para Portsmouth, onde se hande embarcar para os Fortes de Gambia, & Widaw, abordo dos navios da mesma Companhia, q̃ alli estaõ promptos, & partiráõ comboyados por duas naos de guerra. O Marquez de Pozzóbueno Embayxador de Hespanha, deu parte a S. Mag. da noticia que recebeo por hum Expresso, da terceira vitoria alcançada pelas armas Hespanholas contra os Mouros. Milord Carteret partirá dentro de poucos dias para Pariz, donde passará a Cambray. Estes dias passados tem havido frequentes incendios nesta Cidade, que reduziraõ a cinzas muytas casas della. Temse aviso de Gibraltar, que a negociaçaõ da paz, que se trata entre o Capitaõ Stewart, & o Agente delRey de Marrocos, está muy adiantada; & que o tratado poderá acharse brevemente prompto para se assinar. Muytos fabricantes, & tecelões de panos, & estofos, que foraõ convidados por Monf. Law para irem estabelecer as mesmas fabricas em França, começaõ a recolherse outra vez para este Reyno, depois que elle se ausentou, reconhecendo que o projecto do seu estabelecimento se achava arruinado juntamente com a Companhia de Mississipi, & com os mais designios, que se tinhaõ formado.

FRANC, A.

Pariz 18. de Janeyro.

ESta Corte faz tudo quanto he possivel para que se dé principio ao Congresso de Cambray, & para este fim tem despachado Expressos a todas as Cortes interessadas na paz, pedindolhe queyraõ apressar a partida dos seus Plenipotenciarios. Entretanto tem mandado suspender a reducçaõ das suas tropas, que conforme se diz, será de dez homens por companhia em cada Regimento de pè, & seis em cada tropa de cavallo. A 9. deste mez chegáraõ as Bullas do Papa para o Graõ Mestrado da Ordem Militar de S. Lazaro, em favor do Duque de Chartres.

O Contagio continúa ainda com bastante força na Provença. Algumas cartas dizem que tinha já entrado em Tolon, porém está certamente em S. Remigio, para onde o Parlamento de Aix se tinha ultimamente retirado. Em Martiges pereceraõ deste mal 4. ou 5U. pessoas, & apenas ficáraõ vivas 500. A Cidade de Leaõ se acha muy assustada com esta visinhança, & continua a fazer todas as prevençoens possiveis para evitar a sua communicaçaõ. Os moradores do Delfinado fazem o mesmo, & o Conde de Medavi, Governador daquella Provincia, tem posto 10U. homens de guarda nas fronteyras de Provença, para que o contagio naõ possa avisinharse a esta Corte. O bom governo do Magistrado de Aix tem impedido muyto a violencia deste mal; porque desde o principio de Outubro até 10. de Novembro só tinhaõ falecido tres mil pessoas. Em hum lugar pequeno, chamado Conet, cinco legoas distante de Frejus, & fóra da estrada se acha todo empestado, por causa de algũas roupas infectas, que para elle se leváraõ. O mal que se padece em Aix he contra distincto de carbunculos, bouboens, postellas, tumores lividos, & negros, com algumas manchas sanguíneas. Os symptomas de que começa saõ huma grande dor de cabeça, huma total attenuaçaõ de forças, a vista turbada, a voz tremula, & o rosto macilento, hum frio, que se communica a todas as partes extremas, o pulso desconcertado, & desigual, ancia no coraçaõ, fastio, & vontade de vomitar, a que depois succede o delirio, & huma especie de lethargo, que tudo saõ finaes da visinhança da morte.

HESPANHA.

Madrid 30. de Janeyro.

A Casa Real se entretem ainda no sitio do Pardo, aonde em 20. do corrente houve beyjamaõ pelo comprimento de annos do Infante D. Carlos, que entrou nos seis da sua idade. A Senhora Infante D. Marianna Victoria, que os dias passados esteve doente, se acha já muy convalecida. O Congresso de Cambray terá brevemente principio, por

se

se acharem já vencidas algumas difficuldades que o embaraçavaõ. Naõ se sabe se entra neste numero a pretensaõ do Emperador, sobre pedir que a cessaõ feyta por ElRey Catholico em seu favor, em virtude da Quadruple aliança, seja confirmada por hum acto de Cortes geraes dos Estados de Hespanha, o que Sua Magest. Catholica recusa, porque esta Assembléa lhe ha de fazer de despeza mais de cem mil ducados; & por algumas outras razões mais particulares.

De Ceuta se escreve em cartas de 16. do corrente, que no mesmo dia ao amanhecer se movera do seu campo a mayor parte do exercito dos infieis, & se appresentàra em muytas partes a tiro de espingarda da nossa gente, & que fazendo hum destacamento grande de Cavallaria, pertendera cortar as nossas duas guardas grandes, porém q́ ainda que marchára cõ tanto segredo, que estas o naõ poderàõ descobrir senaõ depois de estar em cima da montanha, por não ser ainda dia claro, o não chegàraõ a conseguir, pela boa disposiçaõ com que o Tenente General D. Feliciano de Braccamonte, & o Sargento mór de Batalha D. Joaõ de Zerezeda as fizeraõ retirar, & aos piquetes de Cavallaria, q́ estavaõ destacados para sustentallas; o que tudo se fizera sem mais perda que a de hum Sargento, & quatro Soldados feridos; que os Mouros estiveraõ à vista do nosso campo atè as nove horas da manhãa, fazendo fogo do alto das montanhas sobre o nosso Exercito, que lhe respondia com artelharia, & mosquetes; & se recolheraõ depois de haverem perdido alguma gente, & cavallos. Assegura-se sempre que o Marquez de Lede tem ordem para se retirar a Hespanha por todo o mez de Fevereyro, deyxando acabadas as novas obras, que se fizeraõ para defensa da Praça. De toda a parte se avisa estarse fazendo reclutas de gente com tanto rigor, que nem aos casados se perdoa.

PORTUGAL.

Lisboa 13. de Fevereyro.

SUas Magestades, & Altezas continuaõ muy divertidos em Salvaterra, onde acháraõ grande abundancia de caça grossa, & miuda, em que ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, tem mostrado a sua costumada destreza. Antes que Sua Magestade sahisse desta Cidade, fez merce a Thomás da Sylva Telles do titulo de Viscoude de Villa nova da Cerveira, que logo se cobrio na sua Real presença como Conde.

Quinta feyra faleceo nesta Cidade a Senhora D. Joanna Manrique de Mendonça, viuva de Pedro Alvarez Cabral de Lacerda. Tambem faleceo no mesmo dia a Senhora D. Leonor Josefa de Menezes, filha unica de D Bras Balthesar da Sylveyra.

Na Villa de Santarem se instituhio huma nova Academia com o titulo de Laureados, com Mestres, Secretario, & Censor, em que concorrem pessoas muy eruditas, & se fazem muytos bons discursos em proza, & muy boas Poesias. Na mesma Villa faleceo em 2. do corrente Joaõ Henriques Rosa em idade de 103. annos, & 3. mezes, & foy sepultado na Igreja dos Padres da Companhia de Jesus, onde tinha feyto, & ornado huma Capella à sua custa.

ADVERTENCIA.

Sahio agora hum livro intitulado Directorio Pratico de prata, & ouro, *em que nelle se mostra o valor intrinseco destes dous metaes, com taboadas, & regras geraes para se ligarem, & porem justamente nas leys que se mandaõ lavrar, composto por Antonio da Sylva, Ensayador da Casa da Moeda desta Cidade de Lisboa. Vende-o Manoel Fernandes da Costa na Rua Nova.*

Tambem sahio a luz a quarta parte da Feniz Renascida *de varias Poesias. Vende-se na loja de Matthias Pereyra na Rua Nova.*

Quem quizer comprar a propriedade do Officio de Almoxarife da Mesa Mestral da Ordem de Christo das Villas de Thomar, & Pias, que he rendoso, & authorisado, vá fallar com Manoel Ferreyra de Azevedo Procurador de causas, que mora no Beco das Escadinhas defronte do poço do Borratem, o qual tem ordem para a dita venda, que quer fazer o proprietario por commissaõ que tem de S. Mag.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 20. de Fevereyro de 1721.

INGRIA.

Petriſburgo 16. de Dezembro.

O dia do glorioſo Apoſtolo S. Andre promulgador da Ley Euangelica neſte Imperio, & Protector da Ordem militar do ſeu nome, de que o Czar he Graõ Meſtre, foraõ Suas Mageſtades Czarianas acompanhadas de todos os Cavalleyros da meſma Ordem, à Igreja da Santiſſima Trindade, onde aſſiſtiraõ à Miſſa ſolemne, & Sermaõ; & de noyte houve hũa grande Aſſemblea no Palacio do Principe de Menzikoff, onde o Czar ſe achou com todos os Cavalleyros da meſma Ordem, & Grandes da Corte. Propoz-ſe no Conſelho de eſtado, ſe ſe devia conſentir na ſuſpenſaõ de armas, q̃ Suecia deſejava, & regeitouſe a propoſta; porque entendèraõ os Miniſtros que naõ podia ſer conveniente aos intereſſes de Sua Mag. Czarianna, nem ao credito do ſeu poder, & armas ſempre vitorioſas. Reſolveoſe que ſe continuaſſem as diſpoſiçoens militares; & obrigaſſem os progreſſos a Suecia, a convir na paz; mas que ao meſmo tempo ſe lhe abriſſe algum caminho a entender, que ſe lhe naõ recuſaria com partidos juſtos. Na conformidade deſte aſſento ſe proſeguem as levas para as reclutas, & proximamente recebeo o Czar no ſeu ſerviço vinte & quatro Officiaes de guerra Alemaens, que deſpedidos por ElRey de Suecia, vieraõ offerecer a S. Mag. Czariana o ſeu preſtimo.

POLONIA.

Varſovia 30. de Dezembro.

O Mal contagioſo ceſſou inteiramente na Cidade de Leopol; mas em Jaroslavia morreraõ algumas peſſoas ha poucos dias, pela imprudencia que tiveraõ de ir abrir os ſeus móveis, & ſervirſe das ſuas roupas ſem nenhuma prevençaõ. O Tribunal de Lublin eſtà em termos de dar fim às ſuas Aſſembleas, & o Arcebiſpo de Leopol, & os dous Principes Wieſnowiski, partiraõ daqui para ſe poderem achar na ultima. Monſ. Grimaldi, Nuncio do Papa neſta Corte, partirá brevemente para Dreſda, a deſpedirſe de Sua Mag. & dahi paſſará a Vienna, onde vay exercitar o meſmo emprego. Entende-ſe que ElRey virá aqui no principio de Março para aſſiſtir ao Grande Conſelho dos Senadores do Reyno. Ainda ſe naõ entregou ao Conde de Denhof, Graõ Meſtre do Ducado de Lithuania, o commando da guarda, & das tropas Eſtrangeiras, em que devem ſervir à ſua ordem os Generaes

de batalha Gregorzewski, & Munich. O cargo de Castelaõ de Posnania foy dado por Sua Mag. ao Senhor Poninski, & o de Copeiro mór, que elle tinha, se conferio ao Senhor Kopanicki. O General Trautsetter, Ministro de ElRey de Suecia, se recolheo já ao seu paiz. Corre a noticia que o Principe de Mezikoff deve fórmar hũ grande exercito na Kurlandia, para executar os designios que o Czar lhe confiou. Tambem se avisa de Dantzick, que se temia muyto no seu territorio a passagem de hum exercito Russiano, que se dizia marcharia para a Pomerania, tanto que os Suecos tomassem posse de Stralzunda, & da Ilha de Rugia.

SUECIA.

Stockholm 31. de Dezembro.

ELRey voltou a 24. de Crebo, onde se tinha ido divertir na montaria dos ursos, & a Rainha, que estes dias se sentio incommodada de hum catharro, se acha muyto melhor ao presente, & já em estado de poder assistir a hum circulo de Sei horas à manhãa à noyte. A 17. deste mez chegou aqui de Kappellwick hum Official, com a noticia de haver alli chegado de Finlandia hum Official subalterno das guardas do corpo do Czar de Moscovia, com huma carta daquelle Principe para Sua Magestade, a qual desejava virlhe entregar nesta Cidade, & para isso lhe pedia licença. O Senado mandou passar ordem para que o conduzissem & ao mesmo tempo despachou hum Expresso a ElRey, que, como fica referido, se achava divertindo na caça em Crebo, sitio 15. legoas distante desta Cidade, pedindolhe quizesse apressar a sua volta. O Official Russiano chegou aqui a 22. acompanhado de hum trombeta, & de hum criado; & he a mesma pessoa, que ultimamente veyo aqui por interprete do Ajudante General Romanzoff.

A 18. ainda que ElRey se achava fóra, notificou o Conde de Freytag, Ministro do Emperador ao Conde de Horn, haver recebido ordem de Sua Mag. Imperial para lhe dizer, que tinha determinado mandar brevemente os seus Plenipotenciarios a Brunswick, & desejava que Sua Magestade Sueca quizesse mandar juntamente os seus, & que todos os Principes que intervieraõ na guerra do Norte fizessem tambem o mesmo, para cujo effeyto lhes havia escrito a carta circular, de que lhe appresentava a copia; & que no caso que naõ chegassem dentro de quatro mezes ao lugar das conferencias, mandaria retirar o seu Ministro.

Depois que Sua Mag. chegou, o Official Russiano, que o estava esperando, (& se reconheceo ser o Principe Mizirski moço) entregou na maõ de Sua Mag. a reposta do Czar à carta que ElRey lhe mandou pelo General Romanzoff, a qual se disse logo que vinha escrita com expressoens muy agradaveis, & asseverações do desejo, que Sua Mag. Czariana tem de concluir a paz com esta Coroa; porém a 26. deste mez o Conde de Horn convocou a huma conferencia o Ministro da Grãa Bretanha, & outros de Potencias Estrangeyras, que aqui residem, & lhes deu parte, que o novo Emissario do Czar trazia só hũa reposta à carta, que Sua Mag. lhe havia escrito; porém que nella se continha pouco mais do que huma repetiçaõ das suas primeyras propostas; & sómente mostrava alguma inclinaçaõ a convir em hum cartel general para o troco dos prisioneyros, o que d'antes recusava; & que sobre esta noticia tinha ElRey tomado a resoluçaõ de mandar o Auditor General Dahlman com o Official Russiano para receber as propostas; & com effeyto partiraõ a 28. à noyte para Petersburgo.

Naõ se confia ElRey ainda muyto nos designios do Czar, sem embargo do grande rigor da Estaçaõ; & assim se tem guarnecido de tropas os postos mais importantes do territorio desta Cidade, & se mandou marchar a mayor parte do Exercito, que guarnecia a costa (que se chama da Suecia antiga) para Gestle, por haver chegado a noticia de que o Principe de Gallitzin, General do Exercito Russiano, havia chegado ao Exercito, que o Czar tem em Finlandia, com hum grande comboy de munições de guerra, & boca; & que se dispunha para commetter alguma empreza.

DINAMARCA.

Copenhaghen 7. de Janeyro.

A Rainha se acha doente, & os Medicos fazem frequentes consultas sobre os remedios, que se haõ de applicar à sua queyxa. ElRey faz repetidas vezes conselho sobre a presente situaçaõ dos negocios, & tem mandado dilatar a reforma das suas tropas atè se

dar

dar principio ao Congresso de Brunswick, & dizem que os nossos Ministros, & os de Suecia tem convindo em que a guarniçaõ Dinamarqueza, que estava em Stralzunda, possa invernar na Ilha de Rugia, em razaõ do perigo de a conduzir a este Reyno nesta Estaçaõ. Mons. Scheltedt, Secretario de Estado, informou por ordem de S.Mag. a Milord Polwarth, & Milord Glenorchy, Ministros de Sua Magestade Britannica nesta Corte, que Messieurs Ballewitz, & Hespen, Ministros do Duque de Holsacia, declaráraõ ao Ministro de Sua Mag. em Vienna, que o Duque seu amo estava prompto para tomar posse do Ducado de Holsacia, & que Sua Magestade tinha passado ordens para que se lhe entregasse, tanto que os seus Commissarios viessem tomar posse delle. Tambem Sua Mag. mandou expulsar dos seus Estados todos os vadios, burloeus, & pessoas que jogaõ cartas, & dados falsos para evitar a ruina dos moços; seguindo o exemplo dos Reys da Graõ Bretanha, & de Prussia; & mandou pedir às Regencias de Hamburgo, Bremen, & Lubek, que naõ queyraõ recolhellos nas suas Cidades.

ALEMANHA.

Leipsig 15. de Janeyro.

AQui corre a voz que o Landgrave de Hassia-Cassel foy fazer huma jornada incognito, mas naõ se diz a que parte. O Principe Jorze seu filho partio daqui ante hontem para Dresda, onde se entende que ficará vendo os divertimentos do Carnaval. Naquella Corte se expuzeraõ em publico os magnificos presentes, que a Corte Imperial mandou à Princesa Real, & ao novo Principe, que se estimaõ em 100U. patacas. A funçaõ do baptismo se hade celebrar em 19. deste mez, & lho administrará o Bispo de Cujavia, que alli se acha já. O Principe herdeiro de Anhal-Dessau esteve aqui tres dias da semana passada incognito, & se tornou a recolher a Dessau. Continuaõ-se as festas, & divertimentos em Dresda, & se preparaõ Trenós da nova invençaõ para correr sobre a neve, dos quaes no caso que a naõ haja, se pode servir tambem pondo-os sobre rodas. Fugio hum Urso da sua prizaõ de Augustiburgo, & despedaçou hum homem, huma mulher, & hum menino.

Berlin 15. de Janeyro.

EL-Rey de Prussia foy a semana passada a Pomerania, onde se divertio na montaria dos Javalis, & achando-se na vizinhança de Stitinia, foy com alguns Engenheiros ver se se podia abrir hum novo canal para conveniencia do commercio desta Praça. Sua Magestade, sendo informado do successo dos tres navios suspeitos do contagio, que pereceraõ os dias passados no porto de Texel, onde estavaõ fazendo quarentena, mandou passar ordens muyto apertadas aos Officiaes do Ducado de Cleves, para visitar todos os barcos que passarem pelo Rheno, & todos os carros que se conduzirem de Hollanda pelo seu territorio.

Vienna 8. de Janeyro.

O Emperador tem feyto varios Conselhos desde o fim do anno passado atè o presente. Tem-se determinado reduzir os seus Regimentos de Cavallaria a 800. homens, & os de Infantaria a dous mil; & havendo-se achado huma consignaçaõ de nove milhoens para pagar regularmente as tropas, na forma do novo Regimento, reiterou o Conselho de guerra as suas ordens aos Commandantes dos Regimentos para os reduzirem ao dito numero, ficando cada companhia de Cavallaria a 40. homens, & as de Infantaria a 60. Só os Caravineiros ficaõ como estaõ actualmente; & para naõ darem muyta oppressaõ aos payzanos, se prohibe aos Soldados sobpena de serem expulsos da Companhia, que naõ pretendaõ delles mais que lenha, candeya, & palha; & que tudo o mais lhes será fornecido em dinheiro da cayxa militar. Assegura-se que o Cardeal de Schonborn, Bispo Principe de Spira, solicita o cargo de Presidente da Camera de Wetzelar, que o Principe de Furstemberg renunciou agora. O Cardeal de Althan solicitava o Bispado de Neustat em Hungria, & tinha escrito ao Emperador; porèm Sua Mag. Imp. lho naõ deu, dizendo que a sua assistencia lhe era necessaria em Roma, & depois nesta Corte; & que aquelle Bispado dependia de huma residencia continua do Prelado; & assim o conferio ao Conde de Rovere à instancia da Senhora Emperatriz viuva.

A 24. do mez passado chegou hum Expresso de Ratisbonna com huma carta do corpo

Protes-

Protestante para o Emperador, prevenindo nella as más impressoens, que contra elle podia fazer a escuza de naõ querer entrar em huma deliberaçaõ geral com o Corpo Catholico Romano, sobre o Decreto Imperial de 12. de Abril passado; & particularmente sobre o artigo, que pertence ao methodo de examinar, & formar as antigas queyxas, ou fosse por hũa Deputaçaõ secreta do Imperio, ou pelos dous corpos. O Emperador depois de haver lido a replica, que o mesmo corpo Protestante fez ao dito Decreto Imperial de 12. de Abril, a entregou ao Conde de Schonborn, Vice-Chanceller do Imperio, para que a communicasse a todos os Ministros da Corte, que sobre ella haõ de dar o seu parecer; & se está trabalhando na reposta.

Mandou-se ordem ao Cardeal de Schrottenbach, Vice-Rey de Napoles, para dar quanto antes regras ao Estado Regular, & secular, & estabelecer Leys que possaõ manter a tranquilidade publica naquelle Reyno. Os Napolitanos escrevèraõ huma carta muy sometida ao Emperador, promettendolhe toda a obediencia devida como a seu Soberano, & pedindolhe os queira livrar de novos tributos, em consideraçaõ do miseravel estado, a que se achaõ reduzidos pela ultima guerra. O Conde de Kinski partirá brevemente para Petersburgo com o caracter de Ministro Plenipotenciario do Emperador; & o Conde de Jagozinski Ministro do Czar, partio para Veneza, donde se espera depois de acabado o Carnaval. O Conde de Virmond está de partida para o seu governo do Principado de Transilvania, & da Valaquia Imperial. Dizem que o Emperador tem resoluto mandar passar algumas tropas mais à Hungria. Falla-se em fazer quatro Principes do Imperio novos, a saber, o Conde de Staremberg, novo Conselheyro da Conferencia, o Conde de Sintzendorff, Chanceller da Corte, o Conde de Harrach Marechal do paiz, & o Conde de Althan Estribeiro mór.

Faleceraõ no anno passado nesta Cidade, & seus suburbios 6825. pessoas, a saber, 2173. homens, 1533. mulheres, & 3119. meninos, & meninas.

Ratisbonna 12. de Janeyro.

OS Protestantes imprimiraõ a reposta que fizeraõ ao Decreto do Emperador, & os Ministros mandáraõ exemplares della aos seus Soberanos. Fizeraõ depois huma conferencia particular, na qual formáraõ huma relaçaõ do estado presente da Camera Imperial do Wetzelar, & mandáraõ copias a todos os interessados neste negocio; & como este procedimento foy tido de alguns por attentado, commettido contra a authoridade do Emperador, procurou o corpo Protestante justificarse desta accusaçaõ por hum Memorial, que deu ao Cardeal de Saxonia Zeits, no qual pretende mostrar, que segundo o artigo V. do tratado de Wesphalia, o corpo Protestante naõ he obrigado a submetterse à pluralidade dos votos do Collegio Catholico Romano em negocios, que podem ser prejudiciaes aos interesses dos Protestantes; & que neste caso, sem faltar ao respeyto devido ao Emperador, podem fazer Assembleas particulares sobre os negocios, em que elles sós saõ interessados. Os Principes Protestantes fizeraõ repartir as suas queyxas em tres classes, a primeyra comprehende tudo o que succedeo, depois do tratado de Wesphalia atè o de Baden, a segunda as que lhe causáraõ os Catholicos desde este ultimo tratado atè o presente; & a terceyra todas as que resultaõ do quarto artigo do Tratado de Reyswick, que verdadeyramente està confirmado pelo tratado de Baade; mas em termos, que elles tem por equivocos, & sobre isso se espera a decisaõ do Emperador. Tambem o corpo Protestante sentio muyto o Decreto, que o Elevtor Palatino passou em 19. de Dezembro, em que defende a todos os seus vassallos Protestantes debayxo de graves penas corporaes, & pecuniarias o queyxarem-se a ninguem, exceto aos Commissarios Ecclesiasticos, nem darem informaçaõ alguma sobre as cousas da Religiaõ a nenhũa pessoa, nem dentro, nem fóra do Paiz, & trabalha em fazer huma informaçaõ succinta com as reflexoens convenientes para instruirem aos seus Principes. Mons. de Reck, Deputado do corpo Protestante no Palatinado, lhe escreve, que o Elevtor Palatino, & os seus Ministros lhe tinhaõ promettido executar ao pé da letra o Mandado do Emperador sobre as queyxas dos Protestantes; & que como havia já passado huma ordem a este respeyto, esperava que os Protestantes se dessem por contentes, & que naõ deixassem mas interpretaçoens aos seus designios. Que era necessario espetar a resulta da

Deputaçaõ

Deputaçaõ do Imperio, que se deve fazer, segundo o Mandado Imperial de 12. de Abril passado; & que atè entaõ naõ estava obrigado a fazer nada.

Hum Cidadaõ de Ausburgo inventou huma maquina hidraulica, com a qual dentro de pouco tempo se póde extinguir hum incendio, por grande que seja. Tem-se feyto com ella varias provas, que mostraõ que será muyto mais util, que todas as bombas, de que atè o presente se tem usado. A Dieta Imperial lhe deu 12U. cruzados em remuneraçaõ de tam grande invento.

PAIZ BAYXO.

Haya 24. de Janeyro.

OS Estados da Provincia de Hollanda, & Westfrizia, que se achavaõ juntos desde o primeiro deste anno, se separáraõ a 14. depois de haver dado seu consentimento à continuaçaõ dos impostos do anno passado, & se fixáraõ dous termos para se pagarem as contribuiçoens Reaes, & pessoaes, o primeiro no principio de Abril proximo, o segundo em Agosto seguinte. Alguns avisos de Madrid dizem estar quasi ajustado o negocio de Gibraltar entre aquella Corte, & a da Grãa Bretanha; & como de Londres se escreve que Sua Magestade Britannica naõ esperava mais que esta noticia para mandar partir os seus Plenipotenciarios para Cambray, se assegura que o Congresso se principiará naquella Cidade no mez proximo; & o Conde de Windisgratz primeiro Plenipotenciario do Emperador se dispoem a partir daqui brevemente.

GRAN BRETANHA.

Londres 24. de Janeyro.

OS Arcebispos, & Bispos do Reyno, que se achaõ ao presente nesta Corte, se ajuntáraõ para fallarem a ElRey, & lhe pedirem quizesse prohibir os divertimentos das mascaradas, attendendo ao calamitoso estado, em que se acha a Naçaõ; mas ElRey, que teve logo este aviso, lhes mandou dizer q̃ ja tinha prevenido o seu cuydado, & expedido ordens para as prohibir. As desgraças, que todos os dias se padecem, tem feyto perder o entendimento a hum grande numero de pessoas, & a casa dos doudos està taõ chea, que he necessario valerse de outras para os recolher. O mesmo se experimenta em Irlanda, & principalmente nas Cidades, onde era mayor o commercio. Temse buscado todos os meyos para fazer restabelecer no seu credito a Companhia do mar do Sul. A Assemblea geral desta Companhia foy muyto numerosa, mas das mais tumultuosas ao mesmo tempo. O seu Vice-Governador lhe cõmunicou as resoluções, que os seus Directores tinhaõ tomado, & sobmettiaõ ao juizo da mesma Assemblea: a primeyra era entregar os recibos da terceyra, & quarta subscripçaõ pelo mesmo preço que se tinhaõ feyto, que era de mil por cento, ou reduzillos depois ao preço, que se julgasse mais a proposito. O Conde de Islay, & os Lords Morpeth, & Lumley, & outros fallàraõ contra estas resoluções; & os que quizeraõ justificar o procedimento dos Directores naõ podéraõ ser ouvidos com os gritos da Assemblea, nem ainda querendo o Cavalleyro Castel interpor a sua authoridade de Xarife de Londres, ameaçando que leria a proclamaçaõ delRey. A Assemblea annullou a terceyra, & quarta subscripçaõ, & ordenou que o dinheyro, que os subscreventes haviaõ já pago, se convertesse em acçoens de 400. libras cada huma, no caso que o projecto de Mons. Walpole tivesse lugar; & quando naõ fosse approvado pelo Parlamento, a Assemblea geral teria direyto sobre as ditas subscripçoens. Deu-se depois poder aos Directores para fazer propostas à Camera dos Cõmuns, na conformidade deste projecto, & de tratar sobre elle com a Companhia das Indias, & com o Banco, com a condiçaõ que communicariaõ tudo o que tivessem feyto na primeyra Assemblea, para haverem approvaçaõ. As condições, que se offerecèraõ à Companhia das Indias, saõ: ,, Que ,, a dita Companhia das Indias se encarregará de nove milhoens das dividas do Reyno, (pela ,, qual somma lhe dará o governo juros a cinco por cento cada anno) os quaes se ajuntaràõ ,, ao seu antigo cabedal de tres milhoens, & 200U. libras; que a Companhia dará seis mi- ,, lhoens, & 250U libras do seu cabedal aos proprietarios dos ditos nove milhoens, a ra- ,, zaõ de 120. por 100. o que montará sete milhoens, & 500U. libras, & que hum mi- ,, lhaõ, & 400U. libras, que restaõ para perfazer a somma de nove milhoens, se dividi- ,, raõ na maneyra seguinte. Que se accrescentaràõ 20. por 100, a cada 100. libras de cabedal

,, antigo

,, antigo, o que fará 640U. libras, & as 860U. libras restantes do milhaõ, & 500U. li-
,, bras ficaráõ nas mãos dos Directores, & da Companhia para dispor deste dinheyro como
,, lhe parecer melhor; & que a Companhia do Sul lhe pagará todos os annos duas mil li-
,, bras pelos gastos, que podera fazer nesta occasiaõ.

Ao Banco se offereceráõ as condiçoens, que se seguem, a saber: ,, Que elle se encar-
,, regará de nove milhoens para se ajuntarem ao seu cabedal antigo, que era de cinco mi-
,, lhoens, & 559U995. libras, quatorze esterlins, & oyto soldos, naõ obstante a reparti-
,, çaõ, que se fez do seu cabedal; que o governo lhe dará a renda de cinco por cento cada
,, anno; que cada proprietario dos ditos nove milhoens será admittido pela sua parte no ca-
,, bedal do Banco, a razaõ de 120. por 100. a saber, que por cada 120. libras dos ditos no-
,, ve milhoens terá cada proprietario huma acçaõ de 100. libras no Banco, & os 20. restan-
,, tes por 100 dos ditos nove milhoens, que fazem hum milhaõ, & 500U. libras, se reser-
,, varáõ em ventagem commua de todo o cabedal assim augmentado, & se empregaráõ no
,, que parecer melhor ao Banco, ao qual se dará todos os annos huma certa somma pelos
,, gastos deste negocio. A Companhia das Indias fez huma Assemblea geral, na qual se vi-
raõ as proposiçóes, que lhe foraõ feytas por parte do Director da Companhia do Sul acima
referidas, & ajustadas ao projecto de Mons. Walpole, approvado pelo governo. Fizeraõ-
se muytos discursos encaminhados a regeytallas, & entre outras razoens se allegáraõ, que
os ditos Directores lhas naõ faziaõ mais, que para se livrarem do embaraço, em que estavaõ
metidos, & que se devia cuydar em naõ correr o mesmo risco, tomando exemplo na mise-
ria, a que se achava reduzido hum infinito numero de familias. Refutáraõ-se tambem os
dous motivos, que se allegavaõ para persuadir a Companhia a aceytar as propostas; hum às
ventagens que se faziaõ esperar ao commercio da Companhia; outro hũa especie de amea-
ça do resentimento, que o Parlamento teria de as naõ aceytar: porque como se naõ tinha
explicado em que consistiaõ estas ventagens, se naõ devia tomar conclusaõ antes de se saber
quaes eraõ; & que o illustre corpo, q̃ representa toda a naçaõ, & que naõ attende mais q̃ ao
bem publico, naõ obrava nunca com payxaõ, nem com resentimento. Estes discursos jun-
tos a hum papel, que se havia espalhado pelo povo, no qual o Author sustentava, que se a
Companhia aceytava as propostas, perderia 175U. libras esterlinas por anno, fizeraõ tal im-
pressaõ nos animos da Assemblea, que se mostrou muy longe de aceytar o projecto, & os Di-
rectores remetteráõ o exame deste negocio a outra Assemblea geral.

Naõ succedeo o mesmo na do Banco, porque a 9. se resolveo, que se désse authoridade aos
Directores para entrarem em ajuste com a Companhia do Sul, na fórma q̃ julgassem mais
conveniente ao bem do Banco. Houve depois outras Assembleas geraes da Companhia das
Indias, & do Banco, mais favoraveis a Companhia do Sul; & na da Camera dos Com-
muns, que se fez a 16. tratando-se de examinar o estado presente do credito publico da Na-
çaõ, referio Mons. Farrer, que se haviaõ recebido proposiçoens da Companhia do Sul, da
das Indias, & do Banco, pelas quaes a primeyra offerecia transferir 9. milhoens do seu ca-
bedal precipuo ao Banco, & outro tanto à Companhia das Indias; mas sobre isto se levantou
hum grande debate; & o partido opposto a esta convençãо representou entre outras cou-
sas, que bem longe de renovar o credito publico serviria este negocio só de arruinallo mais;
pois era sem duvida, que na conformidade deste projecto se faziaõ perder aos proprietarios
das rendas annuaes, & vitalicias, & principalmente das rendas remiveis mais de metade do
seu cabedal; & que alem disso, os Directores da Companhia do Sul naõ tinhaõ executado
o acto nesta parte; com tudo resolveo-se por 173. votos contra 130. que o dito projecto po-
dia contribuir ao restabelecimẽto do credito publico, & remetteráõ a resolução para a con-
ferencia do dia 21. deste mez, de que se dará noticia em outra occasiaõ.

FRANÇA.

Pariz 25. de Janeyro.

Estes dias houve divertimentos de Comedias, & bayles em Palacio, em que assistiraõ com S. Mag. muytos Principes, & Princezas; mas nesta Corte, & nas Provincias deste Reyno se repetem as calamidades, & as afflicçoens. As cartas de Rennes escritas a 25. de Dezembro pelas 9. horas da noyte dizem, que he impossivel exprimir o lastimoso estado

daquella

daquella Cidade, com hum incendio que começou na noyte de 22. daquelle mez, & durava até o instante, em que se escreveo a noticia. Naõ se via outra cousa mais que fumo, & chamas em trinta & duas ruas, em que naõ tinha escapado hũa só casa a voracidade do fogo; & dizia-se que sem remedio se queimariáo naquella noyte a Igreja Cathedral, & o Palacio do Bispo. As Religiosas tinhaõ despejado os seus Conventos. Perecèraõ abrazadas innumeraveis pessoas. Valia cada paõ de hum arratel dez tostoens quando se descobria, porque se consumio inteiramente a casa, aonde se fabricava este alimento. De Marselha se escreve, que ainda que haja cessado o mal contagioso, começava a morrer gente de outro desconhecido; & que por esta razaõ a mayor parte das familias, que se tinhaõ retirado ás quintas, naõ quizeraõ voltar para a Cidade, sem que primeiro se conhecesse a qualidade desta nova doença. Em Aix se augmenta a peste em lugar de diminuir, de maneira que foy preciso mandar buscar forçados das galès para terem cuydado nos enfermos, & sepultarem os mortos. Perecem cada dia 50 & 60 pessoas nos hospitaes. O Governador se retirou da Cidade; o mesmo fizeraõ os Magistrados principaes, os Ministros do Parlamento, & hum grande numero de pessoas. A Tolon levou huma mulher de Marselha alguns estofos da India para os vender; porèm morreo de repente, & da mesma sorte tres herdeyros seus, depois de haverem repartido os seus móveis; estes se mandàraõ queymar todos, & naõ houve mais sinal de contagio naquella Cidade. Tem chegado varios Expressos de Leaõ, de Ruaõ, & de outras Cidades mercantis sobre as faltas de credito, que tem causado a suppressaõ das contas no Banco. Pretendeo-se tambem supprimir os bilhetes do Banco, restabelecendo-se a decima nos bens de raiz, augmentando-se o cabeçaõ, & reduzindo o principal das rendas impostas na Camera desta Cidade a 500. milhoens; & porque o Parlamento se oppoz a este designio, dizem que o tornaráõ a transferir a Pontoise, a Potiers, a Meaux, ou a Blois. Falla-se em impor huma nova taxa sobre os agentes do Cambio, Corretores, & outros officios semelhantes, de que se espera tirar grandes sommas. Falla-se tambem em deyxar em economia os Bispados, & Abbadias que se achaõ vagas, para applicar os seus rendimentos em favor da Cidade, & territorio de Marselha, & reparar o danno padecido em Rennes; & que dos que estes dias se proveráõ se tomaráõ os rendimentos vencidos antes do provimento para o mesmo uso.

HESPANHA.

Madrid 6. de Fevereyro.

Restituiraõ se Suas Magestades, & Altezas a esta Villa na tarde de 30. do mez passado com boa disposiçaõ; & na do primeiro do corrente assistiraõ às vesperas da festa da Purificação de N. Senhora na tribuna da sua Real Capella, onde commungàraõ no dia seguinte, & descendo abayxo ElRey, & o Principe, assistidos de toda a grandeza, tomou Sua Mag. da maõ de Monsenhor Landi hum Breve de Sua Santidade, que leo em alta voz hum Notario da Capella; & o Cardeal D. Carlos de Borja (que no dia precedente fez no seu Oratorio (nas maõs do Bispo de Laren, & em presença de Monsenhor Landi) o juramento preciso para poder receber o Capello Cardinalicio, que o Papa lhe mandava, passou ao sitial delRey, & S. Mag. lhe poz o barrete. Tirando depois as vestiduras Archiepiscopaes, vestio a purpura sagrada, & logo com algum intervallo se revestio em paramentos Pontificaes, & fez a funçaõ de benzer a cera. Acabada a procissaõ, que se fez pelos corredores do Paço, tomou o assento, que lhe pertencia como Cardeal, & como Capellaõ mór fez i a Missa cantada as ceremonias costumadas. No mesmo dia foy sagrado para Bispo de Barcelona, na Igreja dos Reverendos Padres da Companhia de Jesus, D. André del Orbe pelo Arcebispo de Toledo com assistencia dos Bispos de Teruel, & Laren.

As cartas de Roma nos trazem a noticia de haver parido felizmente no ultimo dia do anno passado de 1720. na presença de nove Cardeaes, de seis Princezas, de grande numero de Prelados, & Senhores do Senado de Roma, & dos Conservadores do Povo Romano, convidados todos para este acto, a Princeza Sobieski, mulher do Pretendente da Grã Bretanha, hum filho, que foy bautizado por Monsenhor Bonaventura, Bispo de Monte Fiascone, com o nome de *Carlos Duarte Luis Casimiro Filippe*; & que se despachàraõ logo varios Expressos para Polonia, & outras Cortes.

As

As cartas de Ceuta de 24. & 26. do mez passado dizem, haverse acabado jà a demolição dos ataques inimigos; que a estrada encuberta, que se fez para defensa daquella Praça, se acabaria a manhãa; & que se estava trabalhando em lhe formar a explanada, & endireitar o terreno circumvizinho, desfazendo alguns outeiros, a cujo favor se podiaõ os Mouros chegar mais perto della, sem recear o perigo da artelharia; que os Mouros apparecem todos os dias sobre as montanhas oppostas ao nosso campo, donde fazem fogo sobre as nossas guardas avançadas, favorecidos sempre de mais gente, que deyxaõ emboscada nos barrancos, & desfiladeiros, que ha entre hum, & outro arrayal: & que no dia 26. pelas duas horas da tarde sahiraõ por differentes paragens partidas de Cavallaria, que formàraõ hum corpo de 2U500. Cavallos, & carregàraõ a grande guarda do centro do nosso Exercito, a qual se retirou com boa ordem atè se favorecer do fogo da nossa Infantaria: naõ deyxando de haver algumas escaramuças, em que os Mouros perdèraõ gente, & cavallos.

Tambem se escreve de Ceuta haver enfermado, & fallecido muyta gente no nosso campo; & que averiguandose a causa, se achava que procediaõ as doenças de grande quantidade de aguas ardentes, que os Malhorquinos alli conduziraõ, feytas na sua Ilha de vinhos novos, confeccionados com herva baboza; por cuja razaõ o Marquez de Lede mandou enforcar mais de 30. & que os outros escaparaõ, passando-se à Bahia de Cadiz, onde consta que tem vendido grande numero de pipas do mesmo licor.

PORTUGAL.

Lisboa 20. de Fevereyro.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, se restituhio terça feyra de tarde da sua casa de campo de Salvaterra, onde, sem embargo do divertimento das montarias, & batidas, naõ deyxou de se applicar ao despacho dos negocios; & havendolhe representado a nobre Cidade do Porto por seu Procurador, que no Regimento de Infantaria, para cujo pagamento concorrem os seus moradores, se achavaõ aggregados alguũs Officiaes, que se reformaraõ dos Regimentos de outras Provincias, resolveo que a dita Cidade pagasse somente o dito Regimento; & por seu Real Decreto, passado em Salvaterra de Magos em 7. do corrente, foy servido mandar que o Conselho de guerra ordenasse, que os entretidos que nelle se achaõ, & serviraõ em outros Regimentos, se lhes dè bayxa, & sejaõ passados para os das Provincias onde serviraõ; & daqui em diante se naõ aggreguem a elle mais Officiaes entretidos, que os que serviraõ, ou servirem no dito Regimento.

Tambem foy servido mandar declarar ao Corregedor da Comarca da nobre Cidade de Evora, pelo seu Desembargo do Paço, em 7. deste mez, que em conformidade da sua Real resoluçaõ de 10. de Novembro de 1717. & dos Alvarás, & Provisoens concedidos à Camera daquella Cidade so haõ de servir de Vereadores della ou filhos, & netos de Vereadores, ou Fidalgos assentados nos livros da sua Casa.

O emprego de Vèdor geral do Exercito da Provincia de Alentejo foy conferido por Sua Mag. a Antonio Cardoso de Campos, Cavalleyro professo na Ordem de Christo, & Vèdor geral do Exercito, & fortificações desta Corte, & Provincia da Estremadura, attendendo ao seu merecimento.

A Jeronymo Lobo de Saldanha naceo quarto filho na Villa de Estremoz em 21. do mez passado, que foy bautizado com o nome de Martim Lopes Lobo.

Sexta feyra passada celebraraõ os Religiosos de S. Francisco na Igreja do seu Real Mosteyro as Exequias ao Cardeal Casoni, Protector que foy da sua Religiaõ.

ADVERTENCIA.

Imprimio se huma carta vinda de Astracan, com a noticia de hum successo muy raro de hum Eremitaõ Persiano, a quem se dà o nome do Encuberto Mahometano, ou Mohaidin redivivo; *& se vende nas mesmas partes, onde se vendem as gazetas.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 27. de Fevereyro de 1721.

ITALIA.

Napoles 31. de Dezembro.

CABOU-SE a Novena de S. Januario em 15. deſte mez com huma procisſaõ ſolemne, que acompanhou o Cardeal Vice-Rey com todo o Clero Regular, & ſecular, & ſeguio hum grande numero de povo, que teve o goſto de ver a liquidaçaõ do ſangue deſte glorioso Martyr. A 21. foy o meſmo Cardeal Vice-Rey com hum grande cortejo ao Arſenal, onde meteo o primeiro prego em huma nova galè, que ſe começou a armar no eſtaleiro, para reforçar a eſquadra da guarda-coſta deſte Reyno, & ſe lhe poz o nome de S. Iſabel em obſequio da Emperatriz reynante. Chegou a eſta Cidade o Conde de Fuentes, grande de Heſpanha, acompanhando huma ſua ſobrinha, que vem para caſar com o filho terceiro do Duque de Monteleon, Vice-Rey de Sicilia. O Cardeal Vice-Rey o viſitou a 21. de tarde, & o Marquez del Vaglio, que he primo da noiva, & ſeu futuro cunhado, lhe deu hontem hum eſplendido banquete no ſeu Palacio, em que ſe achàraõ quantidade de peſſoas de diſtinçaõ de ambos os ſexos. No primeiro dia da Novena de Natal ſe fechàraõ todos os theatros da Cidade, para naõ haver couſa que divertiſſe a devoçaõ, & paſſados os dias de feſta ſe viſitàraõ reciprocamente o Cardeal de Schrottenbach noſſo Vice-Rey, & o Cardeal Pinhatelli noſſo Arcebiſpo com as ceremonias, & formalidades coſtumadas. O Principe de Saxonia-Gotha, & o General de Seckendorf, que ſe achavaõ neſta Cidade, partiraõ para Roma, donde hamde paſſar a Vienna. A nao Santa Barbara foy mandada apparelhar para levar a Sicilia o Conde de Fuentes, & ſua ſobrinha.

Roma 4. de Janeyro.

O Papa contra o parecer dos Medicos que lhe aſſiſtem, celebrou Pontificalmente Miſſa na Capella do Quirinal no dia do Nacimento de Noſſo Senhor Jeſu Chriſto, & fez a ceremonia de benzer a eſpada, & chapeo, que os Pontifices coſtumaõ mandar aos Principes, & Generaes, que pelejaõ contra os inimigos da Igreja. Acabada a Miſſa, recebeo na camera dos paramentos os comprimentos ordinarios do ſacro Collegio, que o Cardeal Tanara lhe fez em nome de todos, em lugar do Cardeal Aſtali, a quem tocava eſta funçaõ, o qual ſe acha muyto doente, & com poucas eſperanças de vida.

No Domingo seguinte deu audiencia ao novo Embayxador de Veneza André Cornaro, o qual foy dispensado de fazer a sua entrada publica. O Cardeal Priuli o introduzio a beijar os pés de S. Santidade, que depois desta ceremonia, teve com elle huma larga conferencia; & quando o Embayxador se recolheo ao Palacio Ducal de S. Marcos [ordinaria residencia dos Ministros de Veneza] lhe mandou hum magnifico presente de varios generos de refrescos. No mesmo dia chegou do seu Bispado de Brescia o Cardeal Barbarigo, a quem logo visitáraõ o Cardeal Priuli, o sobredito Embayxador, & Monsenhor Foscari Auditor de Rota. A 23. despachou o Cardeal Acquaviva hum Expresso a Hespanha com as Bullas dos Bispos propostos no Consistorio de 16. por appresentaçaõ del Rey Catholico, & no mesmo dia teve audiencia de S. Santidade André de Mello de Castro Embayxador de Portugal. A 29. foy Sua Santidade visitar a Igreja nacional dos Inglezes, intitulada de Santo Thomás de Cantuaria, cuja festa se celebrou no mesmo dia, & alli disse Missa resada, & fez oraçaõ particular pelo feliz successo do parto da Princesa Clemencia Sobieski, mulher do Pretendente da Grãa Bretanha, o qual naquella noyte teve audiencia de Sua Santidade, a cuja presença foy introduzido pela escada secreta da parte do jardim, & lhe rendeo as graças pelo cuydado que havia tido da Princesa sua esposa, dandolhe juntamente conta do estado, em que ella se achava. A 30. teve o Cardeal Barbarigo audiencia particular de S. Santidade, que o recebeo com muytas demonstraçoens da estimaçaõ, que faz da sua pessoa. A 31 à noyte se soube em Palacio com particular alegria do Papa, haver dado felizmente a luz a Princesa Sobieski hum filho varaõ, que aqui se nomea com o titulo de Principe de Galles, & que neste acto se observáraõ todas as formalidades que se requerem, segundo os usos da Grãa Bretanha. No mesmo instante deu o Castello de Sant Angelo huma salva Real, & logo se publicou por toda a Corte esta noticia com universal gosto de todos os seus moradores. Dizem que S. Santidade fará a funçaõ do bautismo.

No primeyro dia deste anno assistio o Papa na Capella à Missa, que cantou o Cardeal Corradini. A 2. houve Consistorio publico, onde se tratou segunda vez da Canonizaçaõ do servo de Deos o Papa Innocencio XI. & alli mesmo recebeo o Cardeal Barbarigo das mãos de S. Santidade o chapeo de Cardeal.

Veneza 11 de Janeyro

NO primeyro dia deste anno, & nos dous seguintes se expoz o Santissimo Sacramento como se costuma na Capella Ducal de S. Marcos, com jubileo de quarenta horas, que se acabáraõ com huma Procissaõ, a que assistiraõ o Vicedoge, & os Ministros da Regencia, & todos os principaes Officiaes do Palacio, Tribunaes, & Magistrados com cirios nas mãos. Em todas as Igrejas houve Sermaõ nestes tres dias, que foraõ applicados a dar graças a Deos pelos beneficios recebidos nos annos passados, & a se pedir ao mesmo Senhor a continuaçaõ delles no presente. Em todo este tempo estiveraõ fechados todos os theatros, & naõ houve mascaras, nem divertimento algum, & pelo Conselho dos dez se passou huma ordem, que se leo em todas as Igrejas, pela qual se prohibe, que em quanto durar o Carnaval se naõ use de mascaras nos dias de festa de preceyto, nem na vespera, nem em todo o dia da festa da Purificaçaõ de nossa Senhora, no qual naõ só os theatros da Opera, & Comedias se fecharaõ, mas naõ haverá nenhuma sorte de Assemblea, de jogo, ou de outros divertimentos. Esta Ordenaçaõ se promulgou a primeyra vez no anno de 1719. com ordem de a publicarem todos os annos, antes de se dar principio ao Carnaval. O Cavalleyro Carlos Ruzzini, Embayxador que foy desta Republica em Constantinopla, sahio vespera de Natal com toda a sua comitiva do Lazareto velho, onde esteve fazendo quarentena, & foy desembarcar (como he costume) junto ao Palacio Ducal, onde se achava hum grande numero de Nobres, que o acompanharaõ até o Collegio dos Senadores, aos quaes deu conta da sua Embayxada.

Desarmaõ-se as duas naos de guerra, que aqui trouxeraõ o sobredito Embayxador, & se faz conduzir ao Arsenal a artelharia, & mais petrechos, porque se determina conservallas aqui, & em seu lugar se tem aparelhado outras duas, que iraõ na Primavera proxima ao Levante, & levaraõ o Regimento Real, que esta aquartelado nas costas esperando a sua partida. Continua-se a trabalhar nas naos de guerra, que se fabricaõ nos estaleyros. Naõ se tem

recebi-

recebido nova alguma da Dalmacia. Da terra firme se escreve, que o Rio Adige tem crecido tanto, que se temia muyto, que naõ fizesse novos dannos no Paiz, & que por prevençaõ tin a ido o Senhor Lippomano Provedor da Polezina de Rovigo ver as partes, donde os Diques ameaçaõ ruina, para mandar fazer nelle os reparos precisos.

Escreve-se de Milaõ haver chegado de Turin àquella Cidade na tarde de 24. do mez passado Mons. de Chavigni, Enviado Extraordinario de França; que da Cidade de Genova aonde residia, passou por ordem da sua Corte às de varios Principes de Italia; que logo fora conduzido ao Mosteyro dos Monges de S. Bento, onde o Conde de Coloredo, Governador do Ducado, lhe tinha feyto preparar alojamento; que no mesmo dia recebeo os comprimentos de boas vindas de sua Excellencia, & de todos os Senhores da primeyra graduaçaõ; que no seguinte lhe dera hum magnifico jantar o Conde de Coloredo, & no subsequente outro o General Colmenero, Governador do Castello, em que se acharaõ muytas Senhoras; & que toda a Nobreza concorre a visitallo, & presentealло no pouco tempo, que deve assistir naquella Cidade, mas que se naõ divulga o negocio que o levou a ella.

HELVECIA.

Berne 15. de Janeyro.

A Companhia de Lorena mandou aqui huma pessoa interessada nas suas acções, para propor hum acordo com este Estado sobre o sal, que a dita Companhia promette fornecerlhe. Hoje se propoz este negocio no Conselho grande, mas entende-se que no caso que se aceyte a offerta, será sómente por precauçaõ; o que naõ poderá fazer prejuizo algum aos antigos tratados, concluidos com os outros Principes. A 7. deste mez chegou aqui hum Expresso de Bienne, cujo motivo se naõ divulga; mas naõ deyxa de se entender que seja sobre as novas perturbações, que padece aquella Cidade por outras differenças succedidas entre os seus moradores, & o Bispo de Basilea seu Soberano, pretendendo que esta Republica queyra tomar conhecimento dellas, & patrocinar os seus interesses. Entende-se que a Universidade de Lauzane se meterá nas mãos de Doutores Alemaens, & que os lugares de Mons. Constant, Lente de Theologia, & Mons. Clerc, Mestre de Rhetorica seraõ occupados por Ecclesiasticos Bernezes, no caso que peçaõ a sua demissaõ. Tomaõ-se todas as cautelas possiveis para impedir que o Arminianismo naõ lance mais profundas raizes no paiz de Vaux. Descobriraõ-se da parte de Auberlande pedras de cristal, de pezo humas de 100. outras de 150. libras, capazes para se poder fazer dellas toda a obra curiosa, que se intentar.

ALEMANHA.

Augsburgo 13. de Janeyro.

SEsta feira passada pelo meyo dia chegou aqui Mons. Law com seu filho, & alguns criados em duas caleјes de posta, & ainda que se quiz disfarçar com o nome de Mons. Dujardin, foy logo conhecido, & concorreo hũ grandissimo numero de povo a vello; partio no Sabbado pela manhãa para Italia com a mesma companhia; & assegura-se que se quer estabelecer em Roma. Sabe-se de Turin haver quebrado naquella Cidade com dous milhoens hum dos principaes Banqueiros della.

Colonia 15. de Janeyro.

O Eleytor Palatino (segundo os avisos, que temos da sua Corte) mandou publicar hum Decreto, pelo qual ordena que todos os seus subditos trabalhem hum dia por mez no Palacio, que està edificando em Manheim, começando desde o primeiro de Julho proximo, atè que a obra se acabe; porèm que os que se quizerem isentar deste trabalho, o poderáõ fazer, pagando dez creutzers por cada pessoa, doze por cada cavallo, & dez por cada boy que quizerem livrar. Creutzer he huma moeda miuda do Palatinado, de que oytenta compoem hum florim de Alemanha, que val pouco menos de hum cruzado de Portugal. Tambem chegou do mesmo paiz a copia de huma declaraçaõ de S. Alteza Eleytoral Palatina, publicada ha pouco tempo no Palatinado em favor dos Padres da Companhia de Jesus, cuja copia he a seguinte.

Nós

NOs Carlos Filippe, pela graça de Deos Conde Palatino do Rheno, Archi-Thesoureiro, & Eleytor do sacro Romano Imperio, Duque de Baviera, de Juliers, de Cleves, & de Montes, Conde de Veldens, de Spanheim, de Marca, de Ravensberg, & de Meursia, Senhor de Ravestein, &c. Declaramos, & notificamos por esta presente, que havendonos representado os Padres da Companhia de Jesus da Provincia do Rheno superior, & dos Paizes bayxos, que quasi em todos os lugares dellas, principalmente em Hollanda, se lhes tem imputado successivamente muytas calumnias, naõ sem extremo prejuizo da mesma Provincia do Paiz bayxo, pretendendo que se entenda que os Padres da mesma Companhia, residentes em Heidelberg, saõ os Autores de tudo o que se tem feyto no Palatinado, assim sobre o Cathecismo, como sobre a Igreja do Espirito Santo; & de todas as outras perturbações succedidas até o presente, & de haverem incitado os Estudantes a injuriar com palavras, & obras os criados dos Ministros estrangeyros, & dado ordem aos mesmos Estudantes de lhe levarem vivo, ou morto ao seu Convento hum criado do Ministro do Serenissimo Rey da Grãa Bretanha, & que ainda que se tenha achado, depois de se haver feyto huma diligencia formal, que tudo isto he contrario à verdade, se havia com tudo publicado que hum malicioso impostor, que o divulgara, fora conduzido secretamente ao seu Collegio, donde se havia salvado depois de haver sido corrompido: que estas, & outras cousas semelhantes, ainda que reconhecidas absolutamente por falsas, naõ deyxavaõ de achar credito por toda a parte, & mayormente no dominio dos Altos, & Poderosos Senhores Estados Geraes das Provincias unidas dos Paizes Bayxos, & de maneyra, que havia obrigado a S. Alt. Pot. a mandar sahir das suas Provincias todos os Missionarios da mesma Companhia: que achando-se assim obrigados a impedir por meyos convenientes, que estas fabulas se creaõ, nem neste tempo, nem no futuro, em prejuizo da boa reputaçaõ da dita Companhia, nos pediaõ muyto humildemente quizessemos interpor a nossa authoridade Eleytoral, & servirnos de a livrar de tantas calumnias. Por cuja razaõ depois de haver attendido à sua humilde supplica, & consentido no seu justo requerimento, attestamos sobre a nossa fé, & authoridade Eleytoral, & notificamos pela presente a todos em geral, & a cada hum em particular, que os Commissarios das duas Religioens, que nomeámos para procurar a verdade do facto, assim por parte da nossa Regencia Eleytoral, como da Universidade, naõ acharaõ nada do que se attribue a estes Padres; como plenamente testemunhaõ os actos publicos, ou portocollos, & os varios membros da dita Universidade, de quem mandámos tomar depoimentos; & que assim se tem proferido injustamente tudo o que se falla, & escreve contra os ditos Padres, & que da mesma sorte se procederá contra elles, se debayxo de qualquer pretexto algum Estado, ou qualquer outra Potencia que seja, por esta causa os constrangerem a sofrer ainda a perseguiçaõ, & oppressoens, que contra toda a justiça tem já experimentado; mas esperamos que se absteraõ depois de ouvida a declaraçaõ da verdade, & que tudo que atégora se fez contra elles innocentes em offensa de todo o dreyto, & razaõ, será abolido, como fundado só sobre falsos ruidos, maliciosamente inventados; & que se lhe applicaráõ os remedios mais convenientes, &c. Dado em Manheim a 25. de Novembro de 1720.

Carlos Filippe Eleytor Palatino.

GRAN BRETANHA.

Londres 24. de Janeyro.

A Camera dos Senhores ponderou na Assemblea do ultimo do mez passado o estado, em que se achava a Naçaõ, & o credito publico della. Milord Nort, & Grey se queyxou da liberdade, com que alguns escritores procuraõ illidir os fundamentos da Religiaõ Christãa, & depois fallou no projecto da Companhia do Sul, dizendo que na fórma que elle o havia prognosticado ha nove, ou dez annos, tinha entregue a Naçaõ ao saque. Favorecéraõ o seu discurso o Conde de Aylesford, & o Duque de Wharton, allegando este ultimo alguns exemplos do procedimento dos Directores. Depois se remetteo o exame deste negocio para a quinta feyra seguinte, mas como se naõ tinhaõ ainda communicado naquelle dia à Camera os papeis, que ella tinha pedido, remetteo o exame para outro tempo, ficando ajustados em se tornarem a ajuntar em 20. deste mez.

A Camera dos Communs, que se havia separado em razaõ dos dias da festa, & anno novo, se

se tornou a ajuntar a 15. & a primeyra cousa de que se tratou foy nomear ao Doutor Backer para prégar na Igreja de Santa Margarida de Westminster em 10. do mez proximo diante da mesma Camera, que alli se deve ajuntar aquelle dia para celebrar o anniversario do martyrio delRey Carlos I. restituindolhe este Parlamento com o titulo de martyr a honra, que outro no anno de 1649. em semelhante dia lhe tirou, condenando-o à morte por tyranno, & inimigo do Reyno, & commetteo-se a diligencia de fallar, & informar ao dito Doutor, ao Secretario de Estado Monf. Craggs, & a Monf. Plumtree.

Feyto isto, appresentou Monf. Farrer na Camera o Decreto, para impor huma taxa de tres chelins por cada libra esterlina nas rendas das terras. Leo-se a primeyra vez, & ordenouse que se leria segunda. Ordenouse tambem depois de alguns debates, que se formasse outro Decreto para se castigarem os tumultuosos, & desertores, & para regrar o pagamento do Exercito, & dos quarteis. Esta proposiçaõ foy feyta por Monf. Treby, Secretario de guerra, a quem apoyou o General Carpenter. Levantouse sobre isto hum vivissimo debate entre dous Membros oppostos hum ao outro, em razaõ do novo Systema. O que seguia o partido contrario disse entre outras cousas: Que se admirava da precipitaçaõ, com que se procurava este Decreto, sendo que nunca se costumára propor senaõ quando se havia de dar fim às sessoens do Parlamento; que esta ancia fazia suspeytar que se encaminhava a interromper a diligencia, que se havia começado contra os authores da calamidade publica; que assim era de parecer que se suspendesse o exame deste Decreto, & juntamente o do subsidio, até que se fizesse justiça à Naçaõ, que a esperava, & pedia com instancia. O outro Deputado respondeo que se admirava da opposiçaõ, que se queria fazer a hum Decreto taõ necessario para a segurança do governo, & principalmente por parte de huma pessoa, que tinha recebido taõ grandes beneficios delRey, ao que o primeyro replicou, que elle era taõ zeloso, como aquelle que mais o podia ser do serviço de S. Mag. mas que cria, que fazendo justiça à Naçaõ, & castigando os que a tinhaõ reduzido ao triste estado, em que ella se achava, era servir a ElRey, & comprir com o que devia á patria; que com tudo elle se naõ oppunha a que se fizesse o Decreto, pois se tinha proposto. Assim sem chegar aos votos se mandou passar o Decreto, & se nomeáraõ a Horacio Walpole, ao Sargento Penjeli, ao Procurador geral, ao Solicitador geral, a Monf. Jeffreis, & Monf. Cowper para o formarem.

Na mesma sessaõ ordenou a Camera dos Communs, *nemine contradicente*, que se formasse outro Decreto para impedir que o Subgovernador, o Deputado governador, os Directores, o Thesoureyro, & Subthesoureyro, o Cacheyro, o Secretario, & o Tenente das contas da Companhia do Sul, naõ sayaõ do Reyno em tempo de hum anno, & até o fim da proxima sessaõ do Parlamento, como tambem para fazer averiguaçaõ dos seus bens, & effeytos, & impedir que se naõ alheem, nem sayaõ fóra do Reyno. Tambem se resolveo que se nomearia huma Junta secreta, para se informar de todo o procedimento dos Directores da Companhia do Sul, & do que obráraõ em virtude do acto passado na ultima sessaõ do Parlamento, para augmentar o cabedal da Companhia, & que esta Junta se comporia de treze Deputados, que se escolheriaõ a 17. deste mez por bilhetes. Formando-se depois a Camera em huma Junta grande, se trabalhou no exame do estado presente do credito publico, & depois de feytos alguns progressos se remetteo a continuaçaõ do exame ao dia seguinte, sobre que disse hum dos Ministros da Camera, que via com extremo gosto recobrar o Parlamento Britannico o seu antigo vigor, & cuydar taõ unanimemente no bem commum da patria; que se naõ podia fazer cousa melhor, do que assegurarse das pessoas, & dos bens dos Directores da Companhia do Sul, porque naõ duvidava que nesta diligencia se descobrissem outras pessoas taõ culpadas como elles. Este dito foy tomado a mal por hum dos Deputados, que o tomou per si, & disse que se este era o intento, elle ficava que lho naõ dissesse fóra da Camera, mas outro Deputado intromettendo-se no discurso, disse que havia quarenta annos que era membro dos Communs, & que havia sempre entendido que o privilegio mais essencial da Camera era a liberdade das suas deliberações, & dos seus votos, & de examinar o procedimento dos que se achavaõ elevados nos mais altos empregos, & que assim esperava que nenhum membro da Camera se deyxaria nunca intimidar de ninguem. Este foy apoyado por alguns outros, & depois de serenados os animos se deliberou sobre o modo, que

que se devia observar no exame do procedimento dos Directores da Companhia do Sul; & se poz em questaõ se seria em huma junta grande de toda a Camera, ou em alguma junta secreta; sobre isto houve muytos discursos pró, & contra, mas o partido, que se inclinava, à junta secreta, sendo mais numeroso, se resolveo a seu favor. Propuzeraõ alguns depois, que se deviaõ segurar das pessoas dos Directores, ou ao menos dos mais culpados, porque naõ desapparecessem antes de passado o acto; mas outro membro mostrou os inconvenientes desta proposta, & assim se lhe naõ attendeo.

A 16. apprefentou o Cavalleyro Joaõ Jennings na Camera huma conta dos gastos, & despezas, que se fizeraõ o anno passado no concerto das naos da Armada, & huma conta de todos os navios que serviraõ com a especificaçaõ do numero das suas equipagens, & das partes em que se empregaraõ. Converteo-se a Camera em Junta grande, & tornou a examinar o estado presente do credito publico. Mons. Farrer referio haverse recebido propostas da Companhia do Sul, do Banco, & da Companhia das Indias, pelas quaes offerecia a primeira transferir ao Banco nove milhoẽs do seu cabedal principal, & outros tantos à Companhia das Indias. Sobre isto se levantou hum grande debate, como já se disse.

A 17. differiraõ os Communs para o dia 20. a eleiçaõ dos treze Commissarios, que haõ de examinar o procedimento dos Directores da Companhia do Sul, da parte dos quaes se receberaõ alguns papeis, & se lhes ordenou que exhibissem outros, particularmente hũ calculo, em que se especificasse o valor real das suas acçoens, deyxando as rendas vitalicias, & as subscripçoens a razaõ de 400 por 100. Depois do que se separou a Camera para se tornar a ajuntar segunda feira. Os proprietarios das rendas vitalicias remiveis fazem todas as diligencias possiveis, por fazer desvanecer o novo projecto, formado por Roberto Walpole, em favor da Companhia do Sul, pretendendo mostrar que segundo o dito projecto, o interesse de 5 & meyo, & de 6. por cento, que recebem do governo, será reduzido a dous & meyo, se lhe quizerem fazer tomar as acçoens do Sul a razaõ de 400. por 100. temendo tambem, que se o Estado vier a remir este cabedal, o naõ venhaõ a embolçar a razaõ de 100. por 400.

O Baraõ de Sparr Ministro de Suecia, começa a fazer em sua casa huma Assemblea de Cavalheyros, & Damas, que continuará todas as quintas feyras, dia em que naõ ha circulo na Corte. O Conde de Sutherlandia, Senhor Escocez, & o Cavalleyro Jorge Bing, que foraõ nomeados por Sua Mag. Britannica para seus Conselheyros privados, fizeraõ já o juramento que se requere para este emprego, & tomaraõ posse do seu lugar no mesmo Conselho.

FRANÇA.

Pariz 25. de Janeyro.

HAvendo-se representado a ElRey por parte dos Mercadores, & negociantes de muytas Cidades do Reyno, que a doença contagiosa, de que a Cidade de Marselha se sente afflicta ha muytos mezes, & reyna em outros lugares da Provença, tem feyto cessar a mayor fabrica do sabaõ, & levado quantidade de officiaes que nella trabalhavaõ; & que esta mercadoria tem subido a hum preço taõ alto, & he hoje taõ rara, que estamos nas vesperas de a ver faltar de todo, se se naõ supprir esta falta com se facilitar a entrada do sabaõ das fabricas Estrangeyras nestes Reynos; & querendo Sua Mag. acodir às urgencias dos seus subditos em ordem ao sabaõ, ordenou por hum aresto de 24. do mez passado, que em quanto a Cidade de Marselha naõ está em estado de fornecer as quantidades sufficientes para o consumo de França, os direytos da entrada, que pela pauta de 18. de Abril de 1667. se regraraõ a 7. libras por 100. de pezo sobre o sabaõ de todas as sortes, que vem dos paizes Estrangeyros, será reduzido, & moderado a tres libras, & dez soldos por quintal, na fórma da pauta de 18 de Setembro de 1664. desde o dia da publicaçaõ do presente aresto atè o primeyro de Julho de 1721.

O Conde de Dillon, Cavalheyro Irlandez, que serve neste Reyno com o emprego de Tenente General dos Exercitos de Sua Mag. Christ. recebeo a 17. do corrente hum Expresso de Roma, com a noticia de haver parido hum Principe com feliz successo no dia 31. do mez passado a Princeza mulher do Pretendente da Grãa Bretanha, assistindo por testemunhas

munhas do seu nacimento os Cardeaes Albani, Paolucci, Barberino, Sacripanti, Acquaviva, Gualtieri, Panfilio, Ottoboni, & Imperiali com outros muytos Prelados, Principes, Princesas, & Senadores de Roma, & Milords Nithsdahl, Lilinthgow, Kilsyph, Soutesk, Winton, Abb, & o filho do Duque de Milfort, que foy Secretario de Estado d'IRey Jacobo II. de Inglaterra; accrescentando-se a esta noticia que toda Roma a celebrára com vivas, & repiques de sinos; & que entre os mais presentes, que nesta occasiaõ se mandaraõ à Princesa, foy hum bilhete do Papa de 10U. escudos Romanos, que importaõ 25U. cruzados da moeda Portugueza.

O negocio da Constituiçaõ naõ está ainda em termos, que se entenda naõ dará cuydado na Igreja. A Universidade de Pariz persiste na sua Appellaçaõ, & particularmente a Casa de Sorbona, declarando na Assemblea do mez passado, que nada mostrava mais vivamente o amor, que o seu Collegio tinha à verdade, do que a Appellaçaõ, que havia interposto da *Constituiçaõ Unigenitus* para o Concilio geral, & que nenhũa cousa lhe faria mais honra nos seculos futuros, que o protesto publico, que mandou fazer no Parlamento, no qual declarava, que naõ tinha parte algũa no ajuste dos Bispos sobre esta materia, por naõ ser ouvido nella. Asseguraõ alguns que muytos Bispos se achaõ arrependidos de assinar as explicações da Bulla. O Bispo de Grasse Capuchinho o mostrou publicamente por cartas impressas, dedicadas ao Duque Regente, & ao Cardeal de Bissi, em que declara estar arrependido de haver assinado taõ aceleradamente a Summa da doutrina; porque depois de haver feyto algũas reflexões nella naõ póde consentir na sua approvaçaõ. Os Bispos de Senós, de Mompelher, & de Bolonha escrevéraõ Pastoraes contra o mesmo ajuste, appellando delle; porém o Estado as mandou supprimir por hum Decreto, o que tambem mandou fazer por outro à Pastoral do Arcebispo de Arles.

HESPANHA.

Madrid 13. de Fevereyro.

Toda a familia Real continúa a lograr saude perfeyta, & se diverte todos os dias de tarde no passeyo, a que convida muyto a serenidade do tempo; de noyte com varias Comedias, que se representaõ em Palacio.

Os Mouros animados com a inacçaõ do nosso Exercito, havendo engrossado com mayor numero de tropas o seu poder, resolvéraõ (conforme se entende) acometello terceyra vez nas suas trincheyras, & marchando mais para a sua vizinhança, acampáraõ no sitio do Canaveal, hum quarto de legoa do campo Christaõ. Levantáraõ sobre hum barranco huma bataria de huma só peça de artelharia de calibre de cinco libras, com a qual começáraõ a fazer alguns tiros na manhãa seguinte pelas dez horas; porèm apenas contariaõ cinco, quando foy desmontada pela nossa artelharia. Trabalhavaõ comtudo as nossas tropas com tanta actividade, que em 4. do corrente se deu fim à estrada encuberta, que se fazia para melhor defensa da Praça; & como o designio da Corte se naõ alargava mais que a fazer levantar o sitio, que os infieis com tanta tenacidade proseguiaõ, & o Marquez de Lede tinha ordens para se recolher a Hespanha, tanto que estivesse desfeyta toda a obra de ataques, & minas, com que a tinhaõ posto em perigo, deyxandolhe oyto batalhões de Infantaria para a guarnecer, com alguma Cavallaria para observar os movimentos dos inimigos, & provimento de munições, & viveres, marchou à surdina para a praya, onde sem os inimigos terem noticia desta resoluçaõ se embarcáraõ as tropas para Hespanha, onde chegáraõ com felicidade.

PORTUGAL.

Lisboa 27. de Fevereyro.

A Rainha nossa Senhora com o Principe nosso Senhor, & os Senhores Infantes se restituiraõ de Salvaterra a esta Cidade quinta feyra passada de tarde. O Senhor Infante D. Francisco, que tinha vindo alguns dias antes das suas terras de Serpa, & Moura, onde se andou divertindo com montarias, & batidas de caça grossa, & miuda, & passou logo daqui a Salvaterra, onde esteve com Suas Magestades, se recolheo tambem a esta Corte.

ElRey nosso Senhor attendendo ao beneficio commum dos seus Vassallos, assim homens de negocio, como lavradores de açucar, havendo já por hum Alvará seu de 16. de Novembro do anno passado dado fórma, para que os açucares, que se achavaõ nestes Reynos, &

houves-

houvessem de vir das suas Conquistas, tivessem mais facil extracção para os estranhos, tirandolhe todos os direitos que pagavaõ; & mandando para resarcir esta perda, & tirar algũa porçaõ para pagamento das tropas necessarias para a defensa destes Reynos, estancar os que se consumissem nelles, sem expressar que na mesma Ley se comprehendiaõ os doces, chocolates, & melaços, que entrassem nestes Reynos, assim das suas Conquistas, como dos Estados estrangeiros; foy servido declarar por outro de 31. de Janeyro, tambem passado em fórma de Ley, que desde o dia da sua data em diante todos os doces, chocolates, & melaços, que entrarem nestes Reynos, de qualquer parte que venhaõ, pagaráõ por arratel o mesmo que se pagar pelo do açucar, & que cada barril de melaço de cinco em pipa pague dous mil & quinhentos reis; & a este respeyto os que forem mayores, ou menores, & que as pessoas, que desencaminharem os referidos generos, incorreráõ nas [illegible] penas declaradas no dito Alvará de 16. de Novembro passado: ordenando que o presente tenha força de Ley, & se cumpra como tal, em quanto naõ dispuzer o contrario.

Arrematouse o rendimento dos direitos do açucar, livres para a Real fazenda de S. Mag. de todos os encargos, pensoens, contribuiçoens, ordenados, & gastos, que para a sua administraçaõ, & arrecadaçaõ se offerecerem, desde o primeiro de Janeyro deste anno atè o ultimo de Dezembro delle a D. Pedro Gomes por 500U. cruzados, pagos aos quarteis, como os mais Contratos da fazenda Real, deyxandolhe a faculdade para abayxar o direito da contribuiçaõ do dito subsidio, pela fórma, & tempo que lhe parecer conveniente; & por editaes, que se puzeraõ na porta da Alfandega, & em varios lugares publicos desta Cidade, se diz que os direitos, que se haõ de pagar do despacho do açucar, seraõ quatro vintens por cada arratel do branco, & tres pelo de mascavado.

A D. Manoel Rolim de Moura, Governador que foy da Praça de Mazagaõ, fez S. Mag. a mercé de o nomear para Governador da Capitania de Pernambuco.

A Joaõ da Maya da Gama, que governou nove annos a Capitania da Paraiba, fez mercé de o prover no posto de Governador, & Capitaõ General do Estado do Maranhaõ; & a Antonio Pedro de Vasconcellos, Fidalgo da sua Casa, Cavalleyro da Ordem de Christo, & Coronel de Infantaria com exercicio actual de Ajudante General do Exercito, fez mercé do Governo da nova Colonia do Sacramento na America, attendendo à sua capacidade, & merecimentos.

Quarta feyra de noyte faleceo nesta Cidade depois de huma dilatada doença, & com huma resignaçaõ muy exemplar Julio de Mello de Castro, sobrinho do primeyro Conde das Galveas, cuja vida, & acçóes deyxou escritas com elevadissimo estylo, Academico da nova Academia Real da Historia, excellente Poeta, & admiravel Panegyrista. Na Igreja dos Religiosos de N. Senhora de Jesus da Ordem Terceyra se lhe fizeraõ as Exequias com assistencia de muyta Nobreza da Corte, & foy sepultado na Capella dos Terceyros da mesma Ordem. Na quinta feira naceo hum filho a Antonio Telles da Sylva, que no mesmo dia recebeo agua do Bautismo, & no seguinte foy sepultado no Convento do Carmo no jazigo de seus Avós.

A Academia Real da Historia mudou os dias das suas conferencias dos Domingos para as terças feyras de tarde, em quanto durar a Quaresma. A dos Anonymos suspendeo as suas Assembleas Domingo passado pela mesma razaõ; & nesta ultima houve elegantissimas oraçoens, engenhosas Poesias Latinas, & Portuguezas, & algumas extemporaneas.

Imprimio se huma carta vinda de Astracan com a noticia de hum successo muy raro de hum Ermitaõ Persiano, a quem se da o nome do Encuberto Mahometano, ou Mohaidin redivivo; *& se vende nas mesmas partes, onde se vendem as gazetas.*

Sahio novamente impresso hum livro em quarto intitulado, Cirurgia Methodica, & Chimica, *que compoz o Doutor Francisco Soares da Ribeira, & traduzido de Castelhano no idioma Portuguez pelo Licenciado Manoel Gomes Pereyra; he obra muy proveitosa para todos os Cirurgioens; vende-se na Rua nova na logea de Joseph Gomes Claro.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.